Anno V

Rio de Janeiro — Sabbado, 6 de Agosto de 1915

N. 1.300

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,8; minima, 18,9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$100. Cambio 12 7/16 a 12 3/8.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O PAPA E A GUERRA

A famosa entrevista do Sr. Latapie --- Bento XV acredita mais nos generaes allemães que nos cardeaes da Egreja --- A pessima impressão causada pela entrevista --- O papa contra os catholicos ?

26 de junho de 1915.

Quando, ás vezes, um jornalista toma a incumbencia de fazer certos inquéritos, o publico se interessa apenas, não pelos esforços que ele fez, mas pelos rezultados. Ora, os rezultados não dependem só de quem entrevista, mas tambem de quem é entrevistado.

Ha pouco tempo, ninguem sabia ao certo si a Italia entrava ou não na luta. A imprensa franceza despachou para lá os seus melhores reporters. Eles mandavam artigos literarios, filozoficos, politicos, descritivos... mas que só não diziam nada de pozitivo sobre o ponto que os seus autores tinham ido indagar.

Nem podiam dizer! Era um segredo bem guardado que só trez pessôas em todo o reino conheciam bem: o rei, o ministro do exterior e o prezidente do conselho.

Eu fui, como os meus mais ilustres colegas, vitima e cauzador dessa decepção. Vitima, porque a sofri; cauzador, porque a transmiti aos leitores da A NOITE.

Em contrapozição a essa atitude extremamente discreta dos politicos italianos, o papa concedeu agora a mais indiscreta das entrevistas a um redator da "Liberté". Lendo-a, eu tinha uma certa sensação de inveja profissional. Ah! o felizardo!

Ha muito tempo, talvez mesmo se possa dizer que ha muitos anos não se publica nada de mais importante, não só pelas revelações aí contidas, como sobretudo pelas consequencias que essa entrevista vai ter. E, pensando-se nisso, fica-se espantado que um grande jornalista catolico, escrevendo em um jornal reacionario, tenha feito as asserções que ha nessa entrevista.

E' de crer que aí a tenham lido. Nenhum jornal tem o direito de omiti-la.

O papa, interrogado pelo Sr. Latapie, que lhe perguntava porque não condenava alguns dos crimes cometidos pelos alemãis, desculpou-se dizendo que os alemãis afirmavam o contrario. Todas as suas respostas foram a aceitação das desculpas alemãs. Como Pilatos, o papa declarava não saber onde estava a verdade.

Houve mesmo entre as suas respostas uma, que é assombroza. Perguntado como não se insurjiu com indignação contra o bombardeamento de Reims, Benedito XV replicou que isso o penalizava muito, mas que os alemãis afirmavam que no alto dessa igreja se tinha colocado um posto de observação.

Todos sabem que isso é mentira. Mentira evidente. Os alemãis asseveraram ter visto daí sinais oticos feitos ás forças que estavam na cidade.

Ora, basta pensar que, quando alguem pudesse um posto de observação na torre da Catedral não o faria comunicar para as forças que estavam na cidade por meio de sinais oticos, viziveis a distancia, e sim, muito mais simples e eficazmente por telefone. Haveria apenas que pôr no alto um receptor, deixar cair um fio e liga-lo com o fio em comunicação com as fortalezas da praça.

Seria necessario um verdadeiro acesso de estupidez para esquecer o meio mais corrente, que se uza quotidianamente até mesmo nas trincheiras, até mesmo entre o estado-maior e os comandos de batalhões colocados a quilometros de distancia, e adotar um processo primitivo, lento e inconveniente.

Mas o papa ainda tinha couza melhor, para formar o seu juizo. Tinha o solene juramento do vigario da Catedral, que declarou não ter nunca deixado de ir á igreja e poder afirmar que jámais aí se colocara qualquer posto de observação.

Entre um sacerdote, que faz uma afirmação sob juramento, e um general alemão, que alega uma falsidade absurda, o papa declara hesitar, não saber bem quem diz a verdade!

Melhor ainda. O cardeal Mercier declarou ter estado prezo. Afirmou isso em um manifesto. No entanto, o papa declara que ele nunca sofreu coação alguma. E exibe como prova uma afirmação do general Von Bissing, atual governador da Beljica!

Este Von Bissing ficou celebre por aquela famoza ordem aos seus comandados, declarando que não deviam poupar ninguem — nem mesmo as mulheres, os velhos e as crianças. O papa acredita mais nele que no cardeal Mercier, arcebispo de Malines!

Mas o homenzinho estava inspirado e não parou aí. Contou que tinha sido nitidamente favoravel á neutralidade da Italia.

Era um ponto de vista justificavel. Compreende-se bem que o chefe do cristianismo fosse, em principio, contrario a todas as guerras. Por isso mesmo ele devia condenar os dois responsaveis pela guerra atual. Mas Benedito XV explicou que interviera na politica interna italiana, secundando os esforços do principe de Bülow e dando ordem aos jornais catolicos para fazerem o mesmo.

Confessou, portanto, que se puzera em desacordo com as aspirações italianas e, o que é peior, que abuzou da sua situação para fazer politica em opozição ao governo, numa questão que nada tinha de relijioza.

— Por que ? Por que ele considerava essa questão um cazo superior de humanidade, diante do qual todas as considerações patrióticas devessem ceder ?

— Não ! Ele não teve duvida em dizer que atendeu nisso ao que lhe parecia o interesse do Vaticano, interesse pessoal da politica da Santa-Sé!

Por ultimo queixou-se de que lhe tinham tirado da guarda do Vaticano 20 soldados e que o censura abrira duas cartas destinadas á Congregação da Penitencia.

Das centenas de cartas, que são dirijidas ao Vaticano e ás quais o governo italiano garantiu a inviolabilidade, "duas", apenas "duas", por simples engano, foram abertas.

Nunca um papa se revelou mais dezazado, mais indiscreto, mais impolitico!

Era natural que ele lamentasse a decadencia da Austria, porque a Austria era a ultima grande nação clerical. Mas essa consideração de politica não devia primar as considerações relijiozas. De mais, havia ainda o cazo da Beljica, tambem catolica, e onde o partido clerical está no poder ha mais de quarenta anos.

Depois que a guerra se declarou, os catolicos francezes estavam com grandes esperanças de um reatamento das relações com o Vaticano. Fazia-se para isso uma campanha ativissima. A entrevista do papa destruiu todo esse trabalho!

O interessante é que ele não fez sinão enfraquecer-se, porque mesmo os jornais ultramontanos e clericalissimos francezes, italianos e belgas não ouzam defende-lo.

Ha cerca de um mez, quando eu estive com varios membros do governo belga e com o rei Alberto, conversei, como é evidente, com muitas outras pessôas. Embora não se tratasse de amigos, que me tenham feito confidencias pessoais, muito do que me disseram foi com um tal caráter de confiança, que me pareceria incorreto publicar. A indiscrição profissional dos jornalistas não deve excluir o cavalheirismo.

Nesses cazos, as afirmações mais interessantes não são as dos personajens, que ocupam os mais altos cargos oficiais. Essas estão obrigadas á discrição, por força das funções que dezempenham, ao passo que os funcionarios, ajudantes de ordens e outros, que vivem na intimidade dos grandes e refletem as suas opiniões, deixam mais facilmente entrevê-las.

Com um destes conversava eu e falei-lhe de dois grandes homens — grandes pela sua pozição — que poderiam exercer tão decisiva influencia e reprezentavam, entretanto, um papel muito vacilante: o prezidente dos Estados Unidos e o Papa.

O meu interlocutor ouvia-me em silencio; mas nesse momento não poude conter-se e teve um gesto de amargura e decepção:

— Oh! le Pape!

Essa amargura deve agora encher o coração de todos os belgas.

O interessante foi que o Papa cauzou talvez mais indignação nos meios ecleziásticos que nos meios leigos. Os padres estão acabrunhados ou indignados. Os jornais mais moderados ou não dizem uma só palavra em favor da Santa-Sé ou calam-se. E' um silencio, que condena.

O "Osservatore Romano", orgam oficial do Vaticano, limitou-se a dizer que havia algumas inexatidões evidentes na entrevista, inexatidões, que não valia a pena indicar!

Essa publicação, feita dois dias depois de conhecida a entrevista, prova que ela é autentica e que, si alguma inexatidão existe, deve ser muito secundária. O Sr. Latapie é um escritor de grande talento, jornalista consumado e católico militante ortodoxo.

Dizem alguns que o imperador Guilherme comprou a adezão do Papa prometendo-lhe, si vencesse, dar-lhe de novo o poder temporal.

A couza não tem nada de impossivel, nem mesmo de inverosimil. O imperador Guilherme é protestante, é musulmano, é catolico, é o diabo a quatro...

Quando a Grecia teve a guerra contra a Turquia — a guerra chamada do Peloponezo — em vão houve quem solicitasse o apoio do papado para os cristãos gregos. Leão XIII, que era então o pontifice reinante, fez tudo o que poude em favor... dos turcos. Por que? Porque o Vaticano tinha interesses consideraveis no Banco Otomano...

Havia muito quem acreditasse que o pontificado de Pio X fôra o mais nefasto á igreja. Com a sua intranzijencia, o pontifice tendia a agravar as questões. Outro qualquer papa teria evitado o rompimento entre a Igreja e o Estado, na França.

Benedito XV vai ser ainda mais prejudicial á cauza relijioza. E nenhuma obra de nenhum increu terá feito mais para isso do que a entrevista do clerical Latapie na clerical "Liberté". E' a sensação dos proprios católicos.

Medeiros e Albuquerque

Inicio de uma campanha saneadora ?

As Pichardo vão ser perseguidas ?

O Sr. Pedro Vergne de Abreu

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras submetteu á assignatura do Sr. presidente da Republica um decreto que cassou a licença de varias companhias suspeitas.

Seria uma medida saneadora effectiva, contra as explorações das Pichardo, ou um simples acto que amanhã seria desfeito?

Procurámos informações com o inspector de seguros, o Dr. Vergne de Abreu, e soubemos que effectivamente as medidas agora adoptadas para fazer cessar os abusos são energicas.

Durante todo o periodo governamental passado não se podiam effectivar essas medidas saneadoras porque todo o esforço era inutilisado pela advocacia administrativa.

As licenças eram dadas sem o menor escrupulo, ainda mesmo a companhias que tinham provadamente o intuito de explorar os papalvos. Não havia trabalho que evitasse o escandalo.

Ha mesmo, dentre as companhias que tiveram a licença cassada, uma que representava um formidavel escandalo.

«A Capitalisadora», como se chama essa companhia, requereu licença. A Inspectoria de Seguros deu um bem fundamentado parecer contrario á concessão da licença. Indo os papeis para o Ministerio da Fazenda, ahi tambem tiveram um outro parecer contrario. Ainda mesmo com esses pareceres o ministro concedeu a licença, que agora foi cassada.

Esse é um dos casos, mas existem innumeros no genero. A Inspectoria de Seguros está fazendo um relatorio e vae apresental-o em breve ao Sr. ministro da Fazenda, para que se faça uma campanha saneadora, seria e que evite as explorações, pois ha innumeras companhias que funccionam com visivel infracção das leis em vigor.

POLITICA BAHIANA

Palestraram hoje, demoradamente, na Camara dos Deputados, sobre politica bahiana, os Srs. deputados Alfredo Ruy e Octavio Mangabeira, "leader" da representação da Bahia naquella casa do Congresso Nacional, e o Dr. Eduardo Lopes, secretario do Sr. J. J. Seabra, governador daquelle Estado e que aqui se acha a negociar um emprestimo para as obras da capital bahiana.

O Sr. Alfredo Ruy exhibia-lhe um telegramma que recebeu da Bahia, mostrando-o, após, aos Srs. deputados Palma e Leão Velloso.

A agitação na Central é seria

O resumo de uma sessão secreta

A agitação entre os empregados da Central, filiados ao Centro União dos Empregados da E. Central do Brasil, continua intensa. As sessões havidas até aqui, na séde daquella associação, sessões absolutamente secretas; têm corrido tumultuosas, anarchicas. A politica por sua vez aproveitando o ensejo, já se intrometteu na questão, tentando explorar o estado de animo entre os empregados. Segundo o que se apurou officialmente, numa das sessões desse centro falou até um anarchista, que se declarou prompto para matar o director da Estrada.

A situação, pois, aggrava-se na Central, cujos serviços pódem vir a ser perturbados com tal estado de cousas. A directoria da Central teve, pelas notas officiaes abaixo transcriptas e que lhe foram enviadas, a confirmação de todas as informações particulares que ia recebendo desde o inicio do movimento.

Assim, é que a policia enviou ao Dr. Arrojado Lisboa, como informação valiosa, as seguintes notas sobre a reunião de 27 do mez ultimo, no Centro União dos Empregados da Central:

«Compareceram á reunião realisada hontem, no Meyer, diversos empregados dessa Estrada, sob a presidencia da pessoa de cujo nome já dei conhecimento. Falaram o Dr. Silva Marques, que proferiu violento discurso contra o Dr. Arrojado Lisboa. Após, o Dr. Irineu Machado, que prometteu entender-se com o ministro da Viação junto de quem representaria contra o Dr. director da Estrada. Usou da palavra o italiano Carlos Magno, que se disse anarchista e que impugnou o discurso do Dr. Irineu Machado por ver nelle fins politicos, declarando então que os operarios, empregados e trabalhadores, só deveriam ter como ideal

O Sr. Silva Marques

a luta pelos seus interesses. Acabou o seu discurso, dizendo-se disposto e prompto a matar o director da Central. Carlos Magno é carpinteiro e trabalha na officina da Estrada, do Engenho de Dentro. Por proposta do presidente, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Oscar Coelho de Souza, José Soares Barbosa Junior, Maximo Martins Pinho, José Paulo da Rocha, Pedro Maia, Luiz Lupercio, Augusto Bravo, Pedro Teixeira, Raul Jatahy de Alencastro, Horacio Galdino da Veiga, Medeiros de Almeida e o presidente Manoel Fernandes de Paula Bastos.

Essa commissão pretende ir á presença do presidente da Republica, para fazer reclamações.

A commissão age com o nome de «Commissão executiva de agitação», e deve reunir-se hoje (28) em Nictheroy.»

O PROBLEMA DOS FRIGORIFICOS

A commissão de agricultura da Camara dos Deputados visitará amanhã, ás 9 horas, em companhia do Dr. Raul Soares de Moura, secretario da Agricultura do governo de Minas, os armazens frigorificos da Companhia do Cáes do Porto.

OS MORTOS ILLUSTRES

Falleceu o Dr. João Baptista de Lacerda

O Dr. João Baptista de Lacerda, fallecido esta manhã, nasceu a 12 de junho de 1846, em Campos, sendo filho do Dr. João Baptista de Lacerda, medico daquella cidade, e de D. Maria Assumpção Lacerda. Entrou no Collegio Pedro II em 1858, onde cursou humanidades; em 1864, bacharelou-se em letras e matriculou-se em medicina, sendo um dos discipulos queridos do Dr. Torres Homem, de quem foi interno durante dous annos. Formou-se em 1870 e exerceu a clinica até 1876, quando lhe foi offerecido o logar de sub-director de uma secção no Museu Nacional, dedicando-se desde então ao estudo das sciencias naturaes. Em 1893, por occasião da revolução, foi exonerado por Floriano Peixoto, mas no governo de Prudente de Moraes foi reposto no cargo de director do Museu "visto ser isso um dever de justiça", como disse, em carta, Prudente de Moraes.

O Dr. J. Baptista de Lacerda exerceu o cargo de director do Museu até fins do mez passado, quando, attendendo ao seu precario estado de saude e á sua avançada edade, pediu a sua

O Dr. Baptista de Lacerda

aposentadoria, tendo 40 annos de bons serviços publicos.

O Dr. João Baptista de Lacerda representou com grande brilho, não ha muito, o Brasil numa conferencia sobre raças, em Londres.

O extincto era casado, em segundas nupcias, com a Exma. Sra. D. Maria Magdalena F. de Lacerda.

Deixa dez filhos, sendo sete do primeiro casal e tres do segundo, estando todos vivos.

O enterramento do Dr. João Baptista de Lacerda, que foi victima de uma arterio-sclerose, terá logar amanhã, á tarde, no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da casa n. 101, á rua Corrêa Dutra.

As preciosidades abandonadas no cáes do Porto

Ministros de estado, embaixadores, Instituto Historico, Faculdade de Medicina e Museu Nacional

Os conferentes encarregados de relacionar as mercadorias caidas em commisso nos armazens aduaneiros notificaram ao Sr. inspector da Alfandega que no armazem 10 daquella repartição existem os seguintes volumes consignados a repartições publicas e a ministerios estrangeiros:

Um pacote marca «Jayanish Secatio», (legação japoneza) descarregado pelo vapor «Araguaya» em 21 de fevereiro de 1911; uma caixa marca «The minister das Finanças», vindo pelo vapor inglez «Asturias» em 20 de março de 1911; um pacote e uma ceixa da marca «Presidente do Instituto Historico e Geographico», descarregados pelo vapor «Asturias» em 6 de abril de 1911; uma caixa da marca «Embaixador Americano», vinda pelo vapor «Vasari» em 11 de junho de 1911; dous pacotes da marca «Dr. Manoel Barreiro, ministro do Mexico», descarregados pelo «Avon» em 14 de julho de 1911; um pacote da marca «Museu Nacional», vindo pelo vapor allemão «Erlangen» em 26 de julho de 1911; um pacote marca «Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro», vinda pelo vapor allemão «Petropolis», em 10 de setembro de 1911 e uma caixa marca «Ministro da Marinha» com o peso bruto de 12.800 grammas, descarregada pelo vapor inglez «Aragon» em 18 de outubro de 1911.

ESPIRITO PRATICO

No tempo colonial a metropole nos gravava de impostos, fintas e alcavalas e o povo todo era onerado em beneficio de algumas classes privilegiadas. Era quasi como na Republica. Entre os tributos havia o "subsidio voluntario", talvez assim denominado por ser um imposto obrigatorio.

O espirito pratico e methodico dos allemães se manifesta em particularidades que lembram aquelle "subsidio voluntario". Quando começaram a escassear as batatas, as autoridades dividiram pelas familias de Berlim um certo numero de cochinos, para que ellas os tratassem espontaneamente. Egualmente livre e voluntaria é a entrega que cada teutão é obrigado a fazer de todo o ouro que possue ao Banco do Imperio, em troca de bilhetes já soffrendo depreciação. O allemão oscilla entre o patriotismo e o interesse, entre o receio do prejuizo e o receio da autoridade e acaba entregando o metal.

Essa contingencia é naturalmente penosa ao allemão porque, como do mineiro inglez, o seu lemma é: "Patriota, patriota; negocios á parte".

O teutão não perde o seu espirito pratico mesmo nas trincheiras, como o seguinte caso demonstra:

Um heróe germanico fez lá qualquer proeza, e foi chamado á presença do kaizer, que lhe arengou:

— Estou informado de que você é muito pobre, e unico arrimo de seus velhos paes. Vou premial-o pela sua façanha; mas em vista da sua pobreza deixo-lhe á escolha: ou receber a Cruz de Ferro ou cem marcos.

— Majestade, disse o heróe, quanto vale a Cruz de Ferro ?

— Não muito, respondeu o imperador. O que vale é a honra que ella confere. Por si valerá talvez uns dous marcos.

— Pois então, respondeu o soldado, com a mão em continencia: eu escolho a Cruz de Ferro e 98 marcos em dinheiro.

R.

O que vae pelo Contestado

Forças paranaenses invadem um municipio catharinense

A nossa gravura representa a situação em que se encontra actualmente o Contestado, onde os bandoleiros deram cabo de uma grande parte do nosso Exercito e onde recrudescem as hostilidades. Segundo o que diz o Sr. general Setembrino, á margem esquerda do Iguassu', proximo de Timbó, devia estar um batalhão de infantaria; em Canoinhas um outro; um em União da Victoria, dando guarnição para as estações da linha do sul; um outro nas proximidades de Perdizes Grandes; em Corisco ficaria o 9º regimento de cavallaria; na estrada de Calmon a Perdizes, ficaria um esquadrão de cavallaria; em Campos Novos um contingente do 9º regimento de cavallaria; em Curitybanos e Lages o 54º de caçadores. Foi isso o que imaginou o general Setembrino, para garantir a ordem no Contestado, accrescentando que uma vez formado esse polygono as forças federaes fariam raids pelo sertão. A maioria desses pontos, porém, continua desguarnecida e não conta com elemento algum de defesa. Si, effectivamente, os bandoleiros se dispuzerem a agir de novo com a mesma intensidade, a luta agora poderá ser peor do que a do anno passado

Telegrammas chegados hoje, procedentes de Florianopolis, trazem-nos noticias de que a policia paranaense invadiu um municipio catharinense, apprehendendo o armamento de que se achava munido um destacamento de vaqueanos, alí mantido pelo respectivo governo estadual.

São as mesquinhas lutas, geradas ainda da insoluvel questão do Contestado, que recomeçam.

Afim de obter esclarecimentos sobre esses novos acontecimentos, procurámos o Sr. Dr. Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina, e que ainda se acha entre nós. S. Ex., que já tinha recebido telegrammas do seu substituto no governo daquelle Estado, Sr. Guimarães Pinho, em que lhe foi minuciosamente relatado o acontecido, declarou-nos achar-se quasi estupefacto.

Santa Catharina, em face do Paraná, pela attitude que vêm tendo as autoridades desse Estado, parece um paiz estrangeiro, accrescentou o Sr. Schmidt. Essas continuadas invasões ao nosso territorio pelas forças do Paraná, dão essa impressão a todo o mundo. Não comprehendo por que, continuou o governador catharinense, as autoridades paranaenses invadiram um municipio nosso com o unico intuito de desarmar um grupo de civis, que alí estavam em funcção policial, mantidos pelo governo para fiscalisar uma zona do Estado, onde facil é a insurreição de «fanaticos». Esses homens dextros e conhecedores, os vaqueanos, são alí mantidos pelas nossas autoridades para que nos possam dar aviso da approximação dos «fanaticos». E' o unico meio de se fazer mais ampla vigilancia. Por que essa attitude do Paraná? E, terminando, declarou-nos o Sr. Dr. Schmidt que hoje mesmo procuraria á tarde o Sr. presidente da Republica, para pol-o ao conhecimento desses successos e pedir-lhe as providencias que se fazem necessarias.

SUPREMO CASTIGO

(A pão e agua)

(A proposito da ultima deliberação do Sr. Calogeras.)

O juiz — O seu crime merece a pena ultima!... Condemno-o a ser operario por um mez da Imprensa Nacional!

A avançada allemã na Polonia

Os russos infligem serias perdas aos invasores

Afinal, Varsovia foi tomada. O kaiser, pela primeira vez, satisfez uma das suas grandes ambições: as suas tropas occuparam a capital da Polonia. Mas, como previramos, essa victoria não tem nenhum caracter militar. Os russos, obedecendo á mesma estrategia que usaram em 1812, retiram-se deante do inimigo. Recuam, mas em ordem, e recuam porque lhes faltam munições. Varsovia, apezar de ser uma praça forte, foi evacuada pela guarnição e abandonada ao inimigo como si fosse uma cidade aberta. Não foi sitiada, não resistiu, não capitulou: foi abandonada pela guarnição á approximação do inimigo. E ahi está por que a occupação de Varsovia não foi uma victoria das armas allemãs. E as noticias de Berlim, discretas como são, não significam outra cousa. Foi, porém, e não se póde negar, uma victoria politica dos allemães e que vae concorrer bastante para levantar o espirito do povo allemão, já profundamente desanimado pela possibilidade, cada vez mais segura, da guerra continuar ainda por muito tempo.

Para a Russia, militarmente, a perda de Varsovia nada significa. Os exercitos russos estão intactos, o que quer dizer que, em breve, retomarão a offensiva. Varsovia, dentro de dous mezes, no maximo, voltará ao poder dos russos e os allemães, mais uma vez, terão de recuar para as suas fronteiras.

Consta a quéda de Ivangorod

LONDRES, 6 (A NOITE) — Noticias de Berlim, via Copenhague, annunciam que os austro-allemães tomaram Ivangorod.

Entretanto, ainda não teve confirmação official essa noticia.

Os austro-allemães em Ivangorod

NOVA YORK, 6 (HAVAS) — Communicado official, recebido de Vienna, annuncia que as tropas austro-allemãs occuparam Ivangorod.

Os russos destruiram as pontes sobre o Vistula

PETROGRAD, 6 (HAVAS) — Segundo se informa officialmente as tropas russas que guarneciam a região de Ivangorod destruiram, ao atravessar o Vistula, todas as pontes que iam deixando á retaguarda.

As pontes do mesmo rio em Varsovia foram tambem destruidas por occasião da retirada das tropas que defendiam a cidade.

As tropas do Caucaso expulsaram os turcos da região de Norchino e occuparam as aldeias de Alakilisa, Kars e Ardost.

Os russos resistem sempre

PETROGRAD, 6 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Na região de Riga, depois de varios combates travados á margem do Pissa, o inimigo retirou-se apressadamente para o rio Ekau, deixando no campo grande quantidade de munições.

No districto de Poniewese o combate continua. Os allemães operaram alli um ligeiro avanço.

O inimigo tomou a offensiva com um forte exercito na direcção de Ostrow.

Nas margens do Oje travou-se hontem uma batalha desesperada. As nossas tropas atacaram vigorosamente o inimigo quando este procurava atravessar o rio.

Entre o Vistula e o Bug repellimos um ataque.

Estes successos locaes permittiram ás tropas russas occupar uma nova linha de frente mais vantajosa na margem esquerda do Bug e na direcção de Vladimir-Wolynski e Kowel.

No mar Negro os nossos contra-torpedeiros destruiram as docas seccas do porto de Eregli e metteram a pique trinta e sete veleiros turcos.»

A situação em Portugal

O Sr João Chagas novamente ministro em Paris

LISBOA, 6 (Havas) — Está assignado o decreto que nomeia o Sr. João Chagas, para o cargo de ministro de Portugal em Paris, em substituição do Dr. Bettencourt Rodrigues.

As providencias do governo a proposito das eleições

LISBOA, 6 (Havas) — O governo resolveu hontem á noite que se tomassem medidas de precaução, afim de evitar qualquer alteração da ordem publica, por occasião da eleição presidencial.

Reina, entretanto, absoluta tranquillidade

Écos e novidades

Terminou hontem o caso do Estado do Rio com a unificação das Assembléas e com a reeleição, pela Assembléa unificada, da mesa que presidiu ao reconhecimento do Dr. Nilo Peçanha.

Ficou assim «ipso-facto» egualmente unificado o poder executivo do Estado.

Todas as felicitações devem ser enviadas aos politicos fluminenses pela solução que assim souberam dar ao caso, dentro dos limites de seu Estado, sem intervenção de forças politicas a elle estranhas — nem em favor de uma corrente, nem de outra, das que os tinham dividido em campos oppostos.

Pódem agora melhormente empregar a sua actividade os politicos fluminenses, no trabalho que se lhes impõe de reconstruir as finanças desse pobre Estado, hoje o mais endividado de toda a Republica. E não terão pouco que fazer!

Resta agora ao tenente Sodré voltar ás suas occupações militares, onde certamente poderá prestar melhores serviços ao paiz do que no ridiculo papel, a que o reduziram os seus amigos, de presidente de Estado de opereta!

* * *

Estava causando especie ha tempos o desapparecimento paulatino dos retratos do ex-presidente da Republica das repartições publicas. Um dia, de uma delegacia de policia, outro dia, de uma escola, etc., e assim a figura risonha do marechal ia pouco a pouco deixando de figurar nas paredes dos estabelecimentos officiaes. O interessante é que essa desapparição ia-se fazendo mysteriosamente, sem que se soubesse quem a fizera. Bastava que em um districto policial houvesse um crime mysterioso; que em uma escola, uma creança levasse uma quéda; que uma agencia da Prefeitura fosse mais directamente fiscalisada pela commissão dos «sapos», para que no dia seguinte não se visse mais na parede da delegacia, da escola, da agencia a interessante effigie «d'Elle». Uma das poucas delegacias que até agora haviam resistido á moda, foi a do 21º districto: — a da tragedia da Gavea — e só Deus sabe quanto o delegado está agora arrependido dessa negligencia.

Mas, uma pergunta acudia logo naturalmente: — Para onde terão ido esses retratos? Quem os estará guardando? Quem será o audacioso collecionador?

A resposta foi dada por um edital publicado na secção «Editaes», pagina 10, do «O Paiz» de hontem. Lá está um edital de segunda praça, de um leilão que se realisará no dia 11 do corrente, no Deposito Publico, e do qual consta o seguinte lote: — «Cento e quarenta e cinco gravuras com o retrato do marechal Hermes da Fonseca, avaliada cada gravura em cem réis e todas em 14$500».

E sabem porque essas gravuras vão a leilão? Porque, depois que ellas começaram a chegar ao Deposito Publico, já morreram dois depositarios e houve ali um começo de incendio, além de outros sinistros de menor gravidade. Em todo o caso o actual depositario interino ia supportando tudo com uma paciencia de Job. Ha dias, porém, um funccionario sonhou com a centena do bicho, jogou cinco mil réis, deu a centena e o bicheiro desappareceu. Nesse mesmo dia, constou no Deposito que o Sr. Dr. Cunha Vasconcellos ia ser nomeado depositario!

Esses dous factos esgotaram a paciencia dos funccionarios, que promoveram o leilão, annunciado para o dia 14.

A politica, as finanças e o commercio da Parahyba

Hontem a nossa revisão achou que o Sr. Castro Pinto, governador da Parahyba, dizendo que no seu Estado havia um «stock», de cem mil fardos de algodão, guardados de safras passadas, era muito pouco, e por isso arrumou-lhe um milhão!

O MOMENTO

A trajedia da Gavea!

... "Disse pois o rei: trazei-me cá uma espada. E como fosse trazida uma espada deante do rei,

Dividi, disse ele, em duas partes o menino que está vivo, e dai metade a uma e metade a outra.

A mulher, porém, cujo filho estava vivo, disse ao rei (porque as suas entranhas se lhe enterneceram por seu filho): Senhor, eu te peço que dês a ela o menino vivo e não o mates..."

Assim fala sempre o sentimento materno!

Ha dias a trajedia da Gavea não foi mais que um aspeto desse admiravel sentimento. De que forças ele anima, de que energia ele robustece, de que engenhos ele enriquece! A ave procurou no cimo da montanha o ninho para os filhos, a mãi buscou aquela dezerta penedia, mergulhando pelo oceano a dentro, e nela ocultou os filhinhos.

Das garras e do bico, que a Natureza lhe deu para o sustento fez a ave crispantes armas para defesa dos pequenos. Dos braços debeis fez a mãi possantes barras com que abrigou do assalto a prole.

"Não lhes toqueis num fio de cabelo" — gritou a sua voz aos assaltantes... E do outro lado, intimidante pelo renome da ferocidade o bando sinistro dos Gazolina, Mão Certa, João Russo, et caterva...

Aos famulos, bizonhos ás armas da guerra, por mais afeitos ás do campo, poude a Mãi dar coragem e destreza para afujentarem os assaltantes.

Que outro sentimento o sobrepujaria a esse invencivel zelo de mãi? Que outro lhe daria a esta, vivida nos luxos do mundo, crecida nos entretenimentos da sociedade, a fortidão necessaria para de tudo se privar, menos do gozo de acompanhar aos filhos?

Vivendo ás ocultas, escondendo as pegádas, para que lhe não descobrissem o pouso dos filhos, que outro sentimento sinão o amor de mãi poderia dar a alguem no mundo uma tão grande resistencia?

Eu tenho uma profunda veneração pelas mãis que amam os seus filhos, e nesse amor vão ao extremo — ou de os perder, para não vel-os matar, como aquela a quem o grande Salomão propunha dividir e repartir, como couza bruta, o filho; ou de os guardar, fujindo ao mundo para que lhes não dêm caricias outras mãos sinão as suas.

A Natureza lhes deu parte tão intima e tão directa no vivificar dos filhos, que as mãis devem mirando-os como pedaços de seu ser, longos trechos de sua vida! Que trajedia terrivel a de outro dia! Mas que drama inenarravel o longo martirio dessa mãi, a esconder-se pelos recantos da cidade, a si e aos seus, fujidia, esquiva, evitando o mundo brilhante, onde o nome glorioso de seu pai lhe abrira de par em par todos os salões! Que drama horrorozo esse viver de sobresaltos, os olhares sempre fixados naqueles a quem deu o ser e de cuja companhia não podia a mãi desfrutar um minuto tranquilo!

Foi uma trajedia terrivel a da Gavea... Cumpre, entretanto, não esquecer a vida torturada de sobresaltos, na vijilia permanente do coração materno, temendo, de momento a momento, a dôr crucianle de ver arrebatarem-lhe os filhos!

Eu penso que tanta dôr merece um pouco de conforto e que é uma crueldade, para os que sobreviveram ao drama, estar-se-lhes a avivar toda a chaga do Passado.

Sejamos um pouco humanos! — MAURICIO DE MEDEIROS.

A GUERRA

FAZ HOJE UM ANNO QUE:

A Servia declarou guerra á Allemanha;
O governo turco fechou os Dardanellos;
O Canadá, a Australia e a Nova Zelandia decretaram a mobilisação dos seus exercitos;
A Dinamarca proclamou a sua neutralidade no conflicto europeu;
Os allemães foram repellidos num outro ataque que fizeram a Liége;
As tropas francezas penetraram na Belgica afim de auxiliar os belgas contra os allemães; e
O rei Alberto assumiu o commando do Exercito belga.

Um communicado francez

PARIS, 6 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

«Nas Argonnes, bombas, petardos e canhoneio; na floresta de Apremont, violento bombardeio.

No valle do Fecht, na Alsacia, travaram-se sanguinolentos combates, sobretudo no desfiladeiro de Shrazmanele, onde os allemães conseguiram tomar um dos fortins.

Esta posição, porém, foi pouco depois retomada num violento ataque em que infligimos importantes perdas ao inimigo.»

Uma victoria russa reconhecida em Berlim

LONDRES, 6 (A NOITE) — O «Berliner Tageblatt», publica a seguinte nota, fornecida pelo estado maior allemão:

«Cinco corpos do Exercito allemães dirigem-se a marchas forçadas para Vilna.

Reconhecemos que os russos saindo de Nowo-Alexandria fizeram numerosos prisioneiros e nos causaram baixas superiores a 3.000 homens, entre mortos e feridos, tendo reconquistado parte dos terrenos que haviam perdido.»

O sitio de Ivangorod

LONDRES, 6 (A NOITE) — Noticias de origem allemã dizem que as tropas commandadas pelo archi-duque José sitiam a cidade de Ivangorod, que está sendo defendida pelos generaes bulgaros Dmitrieff e Bendorff.

A entrada do kaiser e da kaiserina em Varsovia vae ser cinematographada

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os jornaes berlinenses annunciam que a entrada triumphal do imperador Guilherme e da imperatriz Augusta Victoria em Varsovia está sendo preparada de modo espectaculoso, pois até varias fabricas de "films" foram avisadas para cinematographar o cortejo imperial.

Está "esmagada" a Russia, e agora os allemães vão tomar Paris e Londres...

LONDRES, 6 (A NOITE) — Com a tomada de Varsovia, a imprensa allemã considera a Russia "esmagada" e annuncia a proxima offensiva allemã no theatro occidental da guerra e a consequente marcha das hostes do kaiser sobre Paris e sobre a costa da França, de onde tomarão Londres...

Os jornaes desta capital levam ao ridiculo a ingenuidade do povo allemão que, como o moribundo, acredita na efficacia dos balões de oxigenio e nas injecções destinadas a reanimar o organismo para dar ao enfermo a illusão de uma vitalidade ficticia, precursora da morte certa.

Noticias de Berlim

LONDRES, 6 (A NOITE) — Annunciam os communicados officiaes allemães:

"Os generaes von Cholz e von Galwitz avançam pelo caminho de Lomza e Ostrow, tendo aprisionado em Vyszkow 22 officiaes e 4.804 soldados.

Derrotámos a cavallaria russa proximo a Genaize, fazendo 2. 225 prisioneiros.

Uma outra columna de cavallaria moscovita entrou em Vladimir Volnisky."

Os aviadores destroem um aerodromo austriaco

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicam de Nish que os aviadores servios fizeram um "raid" sobre Bovanitz, na Austria, lançando 26 bombas sobre o aerodromo ali estabelecido e que ficou destruido.

Uma victima do dever

O tenente Francisco Marques de Souza

Noticias vindas de Matto Grosso communicam a morte do 2º tenente do Exercito Francisco Marques de Souza, victimado por uma flecha da tribu Araras, quando, chefiando uma expedição da commissão Rondon, fazia a travessia do rio Ananás, em Matto Grosso, em 29 do mez de maio.

O valoroso official, que vinha prestando serviços áquella commissão desde 1909, verificou praça em 1901 na Escola de Tactica do Realengo, sendo promovido a segundo tenente em 1911.

A sua pequena fé de officio, pois o inditoso official contava 31 annos de edade, está cheia de provas brilhantes da sua carreira de militar disciplinado e dedicado á sua classe.

A morte do tenente Marques de Souza compungiu profundamente todos os seus collegas de commissão e de classe, pois era um excellente companheiro. O Sr. coronel Rondon, chefe da commissão, telegraphou ao capitão Amilcar de Magalhães, chefe do escriptorio da commissão de construcção das linhas telegraphicas estrategicas, pedindo transmittir pezames á familia do saudoso official, fazer, em ordem do dia, o elogio do finado e determinando que toda commissão tome luto por oito dias, e que se mande rezar exequias por sua alma.

O tenente Marques de Souza era filho do engenheiro Dr. Francisco Marques de Souza, já fallecido, e D. Anna Petronilla Menescal de Souza.

A tragedia da Gavea

MAIS LUZ SOBRE OS ASSASSINATOS

As testemunhas que hoje depuzeram: Carlos Schiapachiasso (o menor), Candido Belmiro da Rosa, Guilherme Farias, Antonio Santos Rodrigues, Oswaldo Silveira e Miguel Pereira

Ainda não póde precisar a policia com segurança a reconstituição da tragedia e combinações effectuadas antes da tentativa do rapto.

Só mesmo as declarações dos empregados da baroneza de Werther, na ausencia de testemunhas de vista, poderão esclarecer os pontos até agora obscuros e estes, foragidos como estão, sem que a policia pudesse ainda lançar-lhes a mão, talvez se apresentem sómente na formação de culpa, em Juizo, por lhes ser de interesse.

Póde ser que os esforços da policia para a captura de ambos sejam bem coroados; mas o que é certo é estarem elles a bom recato...

Seriam de interesse das pessoas que o devem proteger, os seus depoimentos agora, no inquerito policial, ainda que depois conseguissem a sua liberdade.

A morte do barão, pelo que está apurado, póde ser effeito de um assassinato commum, isto por ter constatado o exame medico pericial ter sido ella immediata ao ferimento recebido, mortal de natureza; logo, elle foi assassinado na estrada, fóra portanto da propriedade defendida.

Quanto a «Gazolina», este, de facto, foi morto dentro dos terrenos da Villa, ainda que já estivesse em fuga.

Pouco adeantou a policia durante a noite passada.

Os depoimentos de Mme. Wilemcamps e

D. Davina Giannini

Pires Brandão nada esclareceram, o que não é de admirar...

«Nascimento Marinheiro», um dos assaltantes, prestou suas declarações, de accôrdo com os dois outros, já presos, confirmando não ter havido resistencia de parte dos atacantes.

E prosegue o já volumosissimo inquerito.

De que nacionalidade serão os filhos dos barões de Werther?

O QUE NOS DISSE O DR. JOÃO VICTORIO PARETO

— «Perante a Constituição da Republica não são brasileiros os filhos legitimos de pae estrangeiro, nascidos em paiz estrangeiro, embora a mãe seja brasileira.

Os filhos do mallogrado barão, subdito allemão, nascidos na Allemanha, e lá registados, são a meu ver allemães.

Pouco importa que a mãe seja brasileira, porque a nacionalidade da mãe só prefere a do pae, em face de disposição clara e insophismavel da Constituição, quando os filhos, nascidos no estrangeiro são illegitimos e vêm estabelecer domicilio no Brasil.

Pela lei brasileira sobre os filhos menores exercem o patrio poder o pae e a mãe, e como esse direito não é exercido simultaneamente, mas successivamente, só compete á mãe, quando, perante a lei, o pae não puder exercêl-o.

Morto, entretanto, o marido a viuva succeder-lhe-á no exercicio do patrio poder, si não concorrerem os impedimentos legaes, isto é, si não fôr binuba, ou não estiver separada do marido por sua culpa.

Na ausencia destes impedimentos terá a mãe o patrio poder, e com elle a posse dos filhos; em caso contrario, não.»

O SR. ESMERALDINO BANDEIRA

— «A Constituição de 24 de fevereiro, com a qual devem estar de accordo todas as leis ordinarias e todos os decretos dos Poderes Legislativo e Executivo, sob pena de inefficacia, dispõe no:

«Art. 69. São cidadãos brasileiros:

1º. Os nascidos no Brasil, ainda que de pae estrangeiro, não residindo este a serviço de sua nação.»

Collocando-se o caso concreto da consulta defronte desse preceito constitucional, apura-se, 1º, que os filhos do barão de Werther nasceram no Brasil; 2º, que seu pae, o dito barão, era estrangeiro; 3º, que não residia no Brasil a serviço de seu paiz, a Allemanha.

E agora Sr. redactor, conclua commigo que, por força de nossa Constituição Federal, os filhos do Sr. barão de Werther são muito bons e legitimos brasileiros.

Não ha indagar aqui qual o direito allemão sobre a hypothese porque, si contrario ao nosso, não poderá ter applicação no Brasil.

E não poderá ter essa applicação por ser principio tranquillo que uma lei estrangeira contraria ao Direito Publico Interno da União (Lei n. 221, de 1891, art. 12 § 4º n. 5º) não é acceita nem cumprida na mesma União.»

SÃO BRASILEIROS — ACHA O DR. PIRES BRANDÃO

São brasileiros os filhos do casal Werther.

A mãe, ainda que nascida em França, era filha de pae brasileiro, que estava em serviço da Nação; adquiriu a nacionalidade brasileira.

Casando-se em Berlim com o barão de Werther, cidadão allemão, não perdeu a sua nacionalidade brasileira, pois, pela Constituição Federal, o casamento de brasileira com estrangeiro não traz a perda da nacionalidade brasileira.

Esta é tambem a opinião do nosso insigne internacionalista Rodrigo Octavio; de accordo com a douta lição de Clovis Bevilaqua no seu Tratado de Direito Internacional.

Para evitar toda a duvida temos o caso resolvido pela aurea jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal, que firmou os seguintes principios:

«A Constituição da Republica não menciona o casamento da mulher brasileira com estrangeiro entre os factos determinantes da perda ou suspensão da nacionalidade (Constituição, art. 71):

«Sujeita a mulher á condição civil do marido, pelo só facto da morte readquiriu a condição civil de brasileira». (Accordam unanime de 26 de janeiro de 1907. Rev. de Direito, vol. 4, pags. 630).»

Si o facto da nacionalidade do barão de Werther é invocado para autorisar a intervenção do ministro allemão sobre o patrio poder dos netos de Rio Branco, é o maior dos absurdos.

Pelo systema do nosso direito o estrangeiro não póde exercer o «munus» da tutela sobre menores brasileiros (Carlos de Carvalho — «Consolidação das Leis Civis, art. 1.652, letra a, e Lafayette — Dir. de Familias, not. 2 ao § 148).» A mãe dos menores, no caso concreto, succede ao marido no exercicio do patrio poder sobre seus filhos, porquanto a sentença do divorcio estava pendente de appellação, que recebida nos seus effeitos regulares, affectou o conhecimento pleno ao Supremo Tribunal Federal. Morto o barão antes da sentença do Tribunal superior, não perdeu a baroneza o direito de succeder ao esposo no exercicio do patrio poder sobre seus filhos menores.

O Codigo Civil Allemão que se queira invocar como Direito comparado, não contem disposição contraria ao nosso Direito: — consagra no art. 1.681 a successão do patrio poder á mãe pela morte do pae.

Este Codigo, que o eminente professor Saleilles considera o monumento juridico mais notavel do seculo findo, afastou-se da ferrenha concepção da familia no Direito Romano, realisando as tendencias novas e

Petronilha Gonçalves Ferreira, amante de Antonio de Almeida, que prestou declarações interessantes

progressivas da sociedade; reconhecendo na mulher a sua perfeita individualidade juridica, como demonstra Lyon Caen em seu excellente estudo sobre a «Mulher casada allemã».

Assim penso, salvo melhor juizo dos doutos. — O advogado J. Pires Brandão.»

UMA DILIGENCIA EM PETROPOLIS

O Dr. Odorico Antunes, delegado de Petropolis, onde muito tempo viveu Antonio de Almeida, communicou ao Dr. João Moraes, delegado do 21º districto, ter encetado diligencias, no sentido de sua captura, por suppol-o ali homisiado.

AS TESTEMUNHAS DE VISTA

Em diligencia effectuada pelo commissario Octavio Passos, do 21º districto, foram arroladas como testemunhas as primeiras que vão depor no processo, que assistiram ao tiroteio e consequente morte do barão e de «Gazolina».

São ellas: Candido Belmiro da Rosa, Guilherme Farias, Antonio Santos Rodrigues, Oswaldo Silveira, Miguel Pereira e o menor Carlos Schiapachiasso.

Está tambem D. Davina Giannine, moradora proximo ao local, a quem o barão de Werther, ferido, pediu agua quando ella passava.

A POLICIA OUVE A AMANTE DE ANTONIO DE ALMEIDA

Apresentou-se no 21º districto Petronilha Gonçalves Ferreira, que prestou depoimento.

Disse ella ser amante de Almeida, desde que elle era barbeiro na Villa Militar, sendo agente de policia depois, nesta capital.

Deixando esse logar, foi empregar-se em casa do Dr. Nabuco de Gouvêa, em Petropolis, para onde ella dirigia cartas, inclusive a que a policia apprehendeu.

Almeida, estando no Estado do Rio, saiu algum tempo, dizendo ter ido a Vassouras, sem dizer a que.

Escreveu ella tambem para a casa do Dr. Nabuco, aqui na capital, cartas que lhe foram entregues.

Que ha tempos, Almeida lhe communicou ter-se mudado para a Gavea, não dizendo rua e numero.

Sabia ter Almeida um bom revólver, sendo optimo atirador de uma linha de tiro.

Só soube da tragedia pela leitura dos jornaes, ignorando o paradeiro de Antonio de Almeida.

COPIA DE UMA CARTA ENCONTRADA ENTRE OS PAPEIS DO BARÃO DE WERTHER

«Illmo. Sr. presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca — A. V. Ex. o mais alto magistrado da Nação, me dirijo, depois de já ter esgotado todos os recursos possiveis para conseguir a posse material de meus filhos, roubados violentamente de um collegio em Petropolis, onde estavam depositados por mandado do juiz competente (juiz federal do E. do Rio).

Agora estando o abaixo-assignado prompto para partir para a guerra, esperando somente o primeiro vapor que o possa conduzir, vem a V. Ex. não só como ao mais alto magistrado da Nação, como tambem o mais alto militar e chefe de familia, respeitosamente supplicar que se digne V. Ex. mandar deliberar que o abaixo assignado possa ao menos beijar no ultimo momento de partir para a guerra, isto que se permitte até aos condemnados á morte.

E assim pede licença em assignar-se de V. Ex. amigo admirador e criado — B. W.»

O DEPUTADO GUMERCINDO RIBAS NA DELEGACIA

A' tarde esteve na delegacia do 21.º districto o deputado Gumercindo Ribas, que conferenciou com o delegado, longo tempo, reservadamente.

A REINQUIRIÇÃO DO JARDINEIRO ABILIO DA "VILLA GAVEA"

Rectificando pontos do seu depoimento anterior, Abilio, reinquerido hoje, affirmou que foi Almeida quem atirou em «Gozolina», e no barão, e, isto mesmo, Almeida confessou, dizendo que «Gazolina» elle matara no portão, e, o barão quando fugia, estando Almeida dentro da cerca da casa. Disse Almeida a Abilio saber bem que era o barão de Werther, mas que fizera as mortes para defender a casa do assalto. Almeida, na vespera vira «Gazolina», passar pela «villa» e alguem, que elle não se lembra, aconselhou-o falar com a policia, ao que Almeida disse não ser preciso, porque elle, só, garantiria a casa.

Finda a tragedia, Almeida communicou á baroneza a morte do barão e de «Gazolina», saindo todos acompanhados por Cavalcanti, que se oppoz á companhia de Almeida, pois que elle protegia a viagem.

Combinaram então os dous, um encontro em um logar da cidade, que o depoente não ouviu. Almeida, em casa, muitas vezes disse ter conseguido medalhas, como bom atirador que era, isto em linhas de tiro. Precisou bem em seu novo depoimento, o jardineiro Abilio, que Almeida atirara no barão, bem de perto, estando o barão a correr pela estrada

Os rumores de gréve da Central

O Sr. Arrojado vae abrir inquerito

Tendo chegado ao conhecimento do Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Central do Brasil, que alguns funccionarios, pertencentes ao Centro de Resistencia, cogitaram de facto de promover uma gréve na Estrada, vae nomear uma commissão para que proceda a um inquerito afim de apurar as respectivas responsabilidades.

Diariamente é o director da Estrada scientificado do que se passa no seio da Sociedade de Resistencia, onde se projecta, segundo informações, levadas ao Dr. Arrojado Lisboa, uma reacção violenta contra a sua pessoa.

Informaram-nos tambem que esses empregados estão sendo patrocinados pelo deputado Irineu Machado, tendo já S. Ex. presidido a ultima reunião do Centro de Resistencia.

A projectada conspiração visava cortar as communicações entre esta capital e Nictheroy

Segundo o depoimento de um dos defensores da fortaleza do Ascurra, um dos principaes objectivos do movimento gorado era a sublevação total do populacho do Rio de Janeiro, que seria indirectamente obrigado a pegar em ... bombas. Para isto os conspiradores destruiriam todas as barcas da Cantareira e cortariam todas as communicações com a capital do visinho Estado para evitar que o commercio se pudesse abastecer de cigarros Vanille, Royal e Semilla n. 2, o que fatalmente produziria a revolução. E ainda ha quem pense que não se briga por causa de um cigarro!

O commandante da circumscripção militar de Matto Grosso foi autorisado, por ordem do ministro da Guerra, a vender todo o material de construcção existente naquella circumscripção e de propriedade do Exercito, applicando o producto da venda ao custeio dos cofres militares.

O DIA MONETARIO

O cambio ainda hoje abriu indecisa, com os bancos saccando a 12 3|8 e 12 13|32 d, e momentos depois a 12 13|32 e 12 7|16 d. No correr do dia o mercado enfraqueceu tornando á primitiva, para fechar frouxo a 12 3|8 d.

Os pequenos negocios em sterlinos foram negociados ao preço de 10$700. As letras do Thesouro, apezar dos vendedores offerecerem negocios com 25 % de rebate, foram negociadas com 25 1|4 %; e a esta cotação e a 25 1|2 ha compradores, conforme os lotes.

O SR. GARAY NA F. L. DE DIREITO

O escriptor argentino Sr. B. Bertoli Garay visitou esta tarde a Faculdade Livre de Direito, onde recebeu um acolhimento enthusiastico por parte dos nossos estudantes.

O Sr. Bertoli Garay assistiu á aula do Dr. Mario Vianna sobre Direito Penal e retirou-se sob as manifestações dos alumnos, que levantaram vivas ao Brasil, Argentina e Chile.

O CASO DAS DYNAMITES

Embora tenha perdido a feição com que foi apresentado o caso da apprehensão das bombas de dynamite, no sitio do Dr. José Pires, não póde deixar esse caso de ter seu aspecto interessante, emquanto forem feitas diligencias policiaes para se o apurar.

As diligencias de hoje constaram do exa-

O Sr. ministro da Justiça observando o deposito das bombas, na Detenção

me pericial, em algumas bombas, feitos na presença do Sr. ministro do Interior.

O EXAME DAS BOMBAS

Hoje á tarde os peritos policiaes procederam a exame em duas das bombas das apprehendidas na «fortaleza», na ladeira do Ascurra.

Uma das examinadas era para explodir com choque e estava reforçada de arame de cobre. A carga de dynamite verificada era grande.

A outra bomba, reforçada com folhas de Flandres, tinha no seu conteúdo, grande numero de taxas de aço, galvanisado.

Todas as bombas apprehendidas serão submettidas a exame.

AS BOMBAS DO DR. PIRES — OS PERITOS QUE AS EXAMINARAM

O exame das bombas de dynamite, do Dr. José Pires, foi feito pelos Srs. capitão de fragata Arthur Carneiro, chefe do gabinete de chimica da Armada e pelo 1.º tenente chimico da Armada Diamantino Lopes.

A pericia foi feita num compartimento da Casa de Detenção, com a presença do Dr. Osorio de Almeida, 2.º delegado auxiliar, do coronel Meira Lima, e do Sr. ministro da Justiça, que ali foi acompanhado do coronel João Costa, seu assistente militar.

O Sr. ministro da Justiça tinha ido ali ver as bombas e como estivessem os peritos fazendo o exame nas mesmas, quiz S. Ex. apreciar o trabalho pericial, e ao mesmo tempo satisfazer a justa curiosidade de que se achava possuido. As bombas de dynamite S. Ex. as viu, dispostas em ordem, no compartimento onde estavam e viu tambem serem desfeitas duas dellas, que continham pregos.

O GENERAL DANTAS BARRETO

RECIFE, 6 (A. A.) — O «Correio do Norte» em artigo editorial publicado hoje diz que não vale siquer um protesto a denuncia dada á policia desta capital, envolvendo o nome do general Dantas Barreto na conspiração descoberta.

O MAJOR PAULO DE OLIVEIRA

O Sr. major Paulo de Oliveira, que, segundo as noticias dos jornaes, fôra tambem envolvido na «conspiração», procurou-nos para esclarecer o que ha a seu respeito.

Disse-nos o Sr. major Paulo de Oliveira que hoje tomou a resolução de se entender espontaneamente com o 2º delegado auxiliar, por ter a imprensa citado o seu nome como fazendo parte dos conspiradores.

Declarou-nos o Sr. major Paulo de Oliveira que o 2º delegado auxiliar o informara de que a policia não o havia procurado, por não constar nada a seu respeito, apenas o Sr. Dr. Souza e Silva, em seu depoimento, alludira ás relações que com elle mantém; relações de amisade e nada mais.

O Sr. major Paulo de Oliveira adeantou-nos mais que convinha tornar publicas as suas declarações, afim de não o incompatibilisarem com o governo actual, amigo e camarada como é do Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

O Sr. major Paulo de Oliveira, ao deixar a nossa redacção, disse-nos ainda:

— As minhas opiniões são já bastante conhecidas. Entendo que o presidencialismo é um mal e que a revolução virá espontaneamente, a seu tempo. De resto esta «blague» da «conspiração» poderá servir de manejos para os processos do Sr. Pinheiro Machado, que com isso procuraria afastar do governo actual amigos dedicados e insuspeitos.

"FON-FON"

Mais um excellente numero o do «Fon-Fon!» de amanhã, de que temos uma amostra no exemplar que hoje nos chegou ás mãos. Gravuras nitidissimas e opportunas, texto variadissimo, emfim, o mesmo magazine moderno e elegante, o «Fon-Fon!»

A Independencia da Bolivia

A Republica da Bolivia, das mais prosperas da America do Sul, commemora hoje a passagem do anniversario de sua independencia conquistada heroica e gloriosamente em 1825.

Cumprimentamos, por esse motivo, o Dr. Armando Chirveches, seu encarregado de negocios no nosso paiz.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A SITUAÇÃO FINANCEIRA NA CAMARA

O projecto Cincinato foi approvado

99 votos contra 21

Presidiu á sessão de hoje, da Camara dos Deputados, o Sr. Astolpho Dutra, que teve a secretarial-o os Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

A' chamada attenderam 76 deputados, sendo logo aberta a sessão.

A acta da vespera foi approvada sem debate.

O expediente lido constou de materia a imprimir, representações secundando a da Camara de Villa Nova de Lima sobre a devastação das florestas, communicação da Assembléa do Amazonas de se haver installado e telegrammas sobre a secca.

O Sr. Augusto de Lima enviou á mesa mais uma representação em prol do Codigo Florestal, que lhe foi enviada pela Camara Municipal de Itabira.

O Sr. Faria Souto continuou a tratar da pecuaria fluminense e da pecuaria nacional.

O Sr. João Benicio pediu a nomeação de substitutos aos membros ausentes da commissão de petições e poderes. Foram designados para esses logares os Srs. Pedro Reis e Jayme Gomes.

Passando-se á ordem do dia e presentes 110 deputados, foi annunciada a votação do projecto de medidas financeiras.

O Sr. Pires de Carvalho combateu, com energia, a votação do projecto sem que a commissão de finanças houvesse se pronunciado sobre as emendas. O orador terminou as suas considerações requerendo que as emendas fossem enviadas á commissão para terem parecer.

O Sr. Cincinato Braga mostrou a nenhuma razão de ser de tal requerimento. A commissão já se manifestou sobre as emendas e os substitutivos e aconselhou a sua rejeição em 2ª discussão para adeantar, para apressar a votação do projecto, cuja urgencia é decretada, entre outros motivos, pelas providencias que dá com o fim de attender ás populações flagelladas pela secca.

—Aceito as suas explicações e retirarei o meu requerimento, diz o Sr. Pires de Carvalho.

O Sr. Cincinato Braga continúa a affirmar que a conducta da commissão de finanças, aconselhando a rejeição de emendas e substitutivos, agora, tem por fim accelerar a marcha do projecto. Emendas e substitutivos poderão ser renovados em terceira discussão, quando a commissão de finanças aconselhará a adopção ou a rejeição dellas.

O Sr. Pires de Carvalho requereu a retirada do seu requerimento, com o que concordou a Camara.

O Sr. Vicente Piragibe diz discordar do Sr. Cincinato Braga. O argumento de urgencia, com a allegação de que o norte espera com urgencia as medidas do projecto, não lhe impressionam, porque um outro projecto, especialmente dedicado ao problema, abrindo credito para attendel-o, figurou por muito tempo em ordem do dia sem que os responsaveis pela situação da Camara, os directores dos seus trabalhos, se interessassem a dar-lhe andamento, a fazer com que se o votasse.

O orador é novo no Parlamento, mas conhece bem como se fazem as cousas nelle. Não póde concordar, sem protesto, contra a obediencia passiva á vontade soberana das commissões, contra a qual não podem os representantes do povo protestar efficientemente.

O orador não quer que o actual governo fique sendo o "governo das sabinas". E porque está disposto a collaborar para que esse governo se mantenha á estima e á confiança publica é que requer preferencia para o seu substitutivo ao projecto Cincinato Braga.

Falou, em seguida, o Sr. Mauricio de Lacerda.

O Sr. Mauricio de Lacerda desenvolveu amplas considerações, contrariando o projecto, declarando o Sr. Faria Souto, em aparte, que o orador poderia, nesse sentido, falar em nome da representação fluminense.

O Sr. Soares dos Santos leu, em seguida, declaração de voto contrario ao projecto, affirmando que jamais daria, a nenhum governo, medidas como as que o projecto consignava.

O Sr. Nicanor Nascimento, declarando reservar-se para reedital-o em terceira discussão, disse concordar com os propositos governamentaes de accelerar a marcha do projecto, motivo pelo qual requer a retirada de suas emendas.

Falam, em seguida, fazendo identicos requerimentos — e todos elles foram approvados — os Srs. Hosannah de Oliveira, Vicente Piragibe, Faria Souto, Galeão Carvalhal, Maximiano de Figueiredo, Juvenal Lamartine — que faz prévia declaração de voto em nome da bancada riograndense do norte, — Monteiro de Souza, Luiz Bartholomeu e Pires de Carvalho.

Annunciada a votação do projecto, que ia começar pelo substitutivo do Sr. João Vespucio, o Sr. Cincinato Braga requereu preferencia para o projecto da commissão de finanças, que foi concedida.

O Sr. Evaristo Amaral requereu verificação de votação, o que obrigou o Sr. Antonio Carlos a occupar a tribuna, declarando que o projecto da commissão de finanças representava o pensamento do presidente da Republica que o reclamava como capaz de attender ás necessidades financeiras e administrativas do momento.

Fechada, assim, formalmente, a questão e verificando-se a votação, votaram pela preferencia 104 deputados e contra 16, os representantes situacionistas do Rio Grande do Sul, os representantes do P. R. C. fluminense e os Srs. Jeronymo Monteiro e Pires de Carvalho, isto é, as guardas avançadas do Partido Conservador, que assim dissentiu do governo e o hostilisou francamente.

O Sr. Mauricio de Lacerda declarou que, infelizmente, não requereu votação nominal, falta de que se não penitencia, para deixar patente, evidente, quaes são os adversarios sem rebuços do governo. Este collocou a questão ao terreno da confiança e encontrou quem lh'a recusasse. E' o que quer deixar assignalado.

O Sr. Astolpho Dutra annuncia a votação do projecto.

O Sr. Simões Lopes faz declaração de voto. Votou contra a preferencia para dar voto definitivo em terceira discussão, depois que as questões em debate "forem ventiladas com mais synthese". O seu voto é o "resultante da sua convicção", no momento e, assim, o dá, sem tergiversações.

O Sr. Octacilio Camará declara que não emprestava completa solidariedade ao projecto; ao contrario, delle discordava. Uma vez, porém, que elle havia sido posto no terreno da confiança á situação, dava-lhe, como deu, o seu voto.

O Sr. Faria Souto declara que recusa o seu voto ao projecto porque é incapaz de uma "apostasia".

—Gabo-lhe a firmeza das convicções, mas não a prosodia, disse o Sr. Maximiano. Não o julgo capaz de uma apostásia, mas de uma apostasia...

O Sr. Faria Souto, proseguindo, manda á mesa declaração formal contraria ao projecto.

O Sr. Jeronymo Monteiro fala contra o projecto. E' contra o fechamento da questão, pois não se póde fazer politica numa questão que é essencialmente doutrinaria. Em assumptos como o que se acha em debate, tão delicado e de tão excepcional importancia, não se póde querer dobrar a opinião dos representantes da Nação fechando a questão.

—V. Ex. responde ao Sr. Antonio Carlos, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

O seu voto, diz o Sr. Jeronymo Monteiro, não significa hostilidade ao governo.

—V. Ex. dá uma no cravo e outra na ferradura, diz o Sr. Mauricio de Lacerda.

—Não sou homem destes processos, diz o Sr. Jeronymo Monteiro. Não considero a questão politica.

—Mas foi o "leader" que a collocou neste terreno, diz o Sr. Palmeira Ripper.

—Mas eu não digo amen a tudo quanto o governo faz, conclue o Sr. Jeronymo Monteiro.

Fala o Sr. Mauricio de Lacerda. Todas as questões politicas, fechadas no Parlamento, não differem desta. Todos os deputados têm as suas opiniões e as suas idéas doutrinarias, que procuram fazer prevalecer. Uma vez, porém, que o "leader" fecha uma questão, dil-a de confiança, os deputados que dão o seu apoio e emprestam a sua solidariedade ao "leader", ao governo, dão o seu voto politico ás medidas reclamadas, relegando, no momento, as suas convicções doutrinarias.

O orador diz que para melhor accentuar a attitude dos Srs. deputados requer votação nominal para o art. 1º do projecto.

A votação nominal é concedida por 68 votos contra 41, votando a favor o Sr. Cincinato Braga e contra o Sr. Antonio Carlos. Foi a primeira derrota do velho pelo novo "leader".

Falou, em seguida, o Sr. Barbosa Lima, que fez suscinta e eloquente declaração de voto. Foi sempre anti-papelista, desde os aureos periodos do ensilhamento, quando pela super-inflacção de 600.000:000$ de papel-moeda pulularam as emprezas e floresceu em acções e debentures a industria nacional. Negou, então, como deputado pelo Ceará, o seu voto á emissão, como lhe recusa agora.

Logo após a emissão dos tempos do ensilhamento o cambio chegou a 5 3|8 d. e pouco depois tivemos o accordo Tootal e o primeiro "funding".

O orador sacrifica, neste momento, a sua popularidade, combatendo o alcoolismo monetario que é a emissão. Nega o seu voto ao projecto. Feita a emissão ha de se sentir um bem estar immediato. Mas ha de passar o colapso. Depois, o povo ha de comprar um par de botinas por não sabe quantas dezenas de mil réis e o operario ha de adquirir a sua blusa por, talvez, contos de réis. E a situação ha da ir se aggravando tanto e tanto que nós haveremos dentro de dous ou tres annos ver aqui um lord Cromwell a tomar conta desse Egypto sul-americano.

Procedeu-se, em seguida, á chamada para a votação nominal.

O art. 1º do projecto foi approvado em votação nominal por 99 contra 21 votos.

Os deputados que negaram o seu voto ao projecto foram os Srs. Joaquim Pires, Aguiar Mello, Pedro Lago, Jeronymo Monteiro, Barbosa Lima, Vicente Piragibe, Almeida Fagundes, Felix Miranda, Faria Souto, Mario de Paula, Arthur Bernardes, Carlos Peixoto, Alvaro Baptista, Vespucio de Abreu, João Simplicio, Soares dos Santos, Evaristo Amaral, Augusto Pestana, Rafael Cabeda, João Benicio e Simões Lopes.

Os demais artigos do projecto foram votados symbolicamente, sendo todos approvados, sendo rejeitadas todas as emendas que não foram retiradas.

Passando-se á votação do projecto seguinte na ordem do dia — não houve numero, o que se verificou com a chamada feita.

Falou, em seguida, o Sr. Pereira Nunes, explicando a sua attitude em face da questão. Deu-lhe o seu voto, como já dera á primeira emissão, no quatriennio passado, da qual divergia doutrinariamente, como era publico, por collocar o governo a questão em terreno da confiança politica e administrativa e elle lhe merecer completamente esta confiança.

—V. Ex. fala como "leader" e a sua bancada? interpella o Sr. Ramiro Braga.

—Sim senhor, em nome da bancada.

—Não apoiado, diz o Sr. Faria Souto. Só póde falar em seu nome individual.

—De facto, todos os seus correligionarios negaram a sua confiança ao governo, recusando-lhe o seu voto, diz o Sr. Raul Veiga.

Falou, por ultimo, o Sr. Rafael Cabeda, que declarou não comprehender a duplicidade da personalidade politica do Sr. Antonio Carlos, que fecha uma questão contra a qual elle proprio é contra, contra a qual elle proprio se insurge.

Pensa o orador que se não deve fechar uma questão politica como esta, uma questão financeira, que não é uma questão politica, de confiança partidaria. Uma vez, porém, que o Sr. Antonio Carlos fecha a questão para que todos — os que já estavam de accordo com ella e os que a combatiam — lhe dêm o seu voto, o que mais admira é que o Sr. Antonio Carlos não seja o primeiro a dar o exemplo de disciplina e de fidelidade ao governo, de confiança á situação, dando o seu voto ao projecto, o que não fez.

O orador poderá concordar com o governo ou, talvez, na maioria das vezes, discordar delle. Dará, porém, sempre o seu voto franco, não comprehendendo a covardia dos que não têm a coragem de se manifestar abertamente, pelo voto, em questões que se agitam no Congresso e principalmente da natureza da que foi votada.

Em seguida encerrou-se a sessão, ás 16 1|2 horas.

A eleição presidencial em Portugal

O CONGRESSO ESTÁ VOTANDO

LISBOA, 6, ás 19,5 (Havas) — O Congresso reuniu-se ás 16,40 e começou ás 17 horas a votação dos candidatos ao cargo de presidente da Republica.

A eleição continúa.

Pró-flagellados

O bando precatorio dos academicos

Realisa-se amanhã o grande bando precatorio que a Liga Academica Pró-Cearenses promove em beneficio das victimas da secca do Ceará.

O prestito sairá ás 12 horas, da Faculdade de Medicina, comparecendo tambem os estudantes das outras escolas superiores e os alumnos da Escola Normal.

Duas bandas de musica gentilmente cedidas pelos Srs. ministro da Guerra e commandante da Brigada Policial acompanharão o prestito.

O cardeal Lorenzelli enfermo

ROMA, 6 (Havas) — Telegrapham de San Miniato que o cardeal Lorenzelli está gravemente enfermo.

Habeas-corpus denegado

José Maria Alves, um dos implicados no assalto á ourivesaria da rua Acre n. 40, de que tratámos ha dias, impetrou ao Juizo da Quarta Vara Criminal uma ordem de «habeas-corpus», que foi hoje denegada, por informar á policia estar elle respondendo a inquerito por crime de furto, não estando detido.

ALAGOAS TAMBEM QUER

Foram recebidos á tarde pelo Sr. presidente da Republica, os deputados alagoanos Eusebio de Andrade, Alfredo Maya e Natalicio Camboim, que conferenciaram sobre o projecto Cincinato Braga, pretendendo vantagens para o Estado de Alagoas, por diversos meios, entre elles o de um credito agricola. Pretendem mais os deputados alagoanos a creação de uma agencia do Banco do Brasil em Maceió.

E era um dia uma conspiração...

« HABEAS-CORPUS » PARA O DR. PIRES

O Dr. Raul Martins, juiz da Primeira Vara despachou hoje a petição de «habeas-corpus» requerida pelo Dr. Luiz Mesquita de Barros, a favor do engenheiro José Pires de Souza e Silva, marcando para amanhã, ás 13 horas, a apresentação do paciente e solicitando do chefe de policia informações sobre os motivos da prisão.

Vão ser postos todos em liberdade

A' tarde, o Dr. chefe de policia, esteve na Casa de Detenção, conferenciando com o Dr. Osorio de Almeida. Em seguida foram acareados os Srs. Abelardo Tavares, Magalhães Costa, Dr. José Pires, Octavio Felizardo e R. Trovão, todos a um só tempo.

Depois dessa acareação o Dr. Osorio pretendia dar liberdade ainda hoje a todos os «conspiradores».

A tragedia da Gavea

São importantissimos os depoimentos tomados, á ultima hora, na delegacia do 21º districto. Todos os pontos até agora obscuros vão se aclarando com estas declarações, definindo-se os papeis dos que tomaram parte na tragedia.

Pela conveniencia da Justiça, estes depoimentos foram tomados em segredo, affirmando-nos o Dr. João Moraes que assim agia, para que testemunhas que ainda não depuzeram, não se deixassem insinuar pelos depoimentos ja prestados.

Findos estes depoimentos, poderá a policia apurar perfeitamente as responsabilidades até agora não bem definidas.

Todas as declarações, como dissemos, estão sendo tomadas em absoluto sigillo. O tragico desenlace do divorcio dos barões de Werther ainda vae fornecer notas sensacionaes, que já vão apparecendo no correr do inquerito.

QUEM ERA O HOMEM FARDADO DE ATIRADOR?

Depois de sérias investigações feitas pela policia do 21º districto ficou verificado que o homem fardado de atirador, que no momento da tragedia appareceu no terreno da casa da baroneza, era o criado Antonio de Almeida, que se acha foragido.

Está apurado que naquella occasião, emquanto Antonio de Almeida se collocava no portão da chacara, onde se deu o crime, um outro empregado, de nome José Cavalcanti, conservava-se no interior da casa, ao lado da baroneza.

José Cavalcanti, continua foragido.

O BARÃO MORREU NOS BRAÇOS DE UMA PRETA

Foi hoje á delegacia do 21º districto uma preta, de edade avançada, e de nome Davina, que contou o seguinte:

Descia a estrada, quando deu com o barão, que não conhecia, nos ultimos instantes. Chegou-se-lhe, bem perto, e falou-lhe.

O barão olhou-a e pediu-lhe:

— Dá-me um pouco d'agua, pelo amor de Deus!

Não havia agua. Davina sentou-se perto do barão, suspendeu-lhe a cabeça, o busto, emfim. E foi nos seus braços que o barão de Werther expirou.

A BARONEZA TRANSFERE SUA RESIDENCIA

Dous automoveis foram vistos hoje ás 11 horas, na rua Conde de Bomfim, direcção da Tijuca. No da frente ia a baroneza de Werther, acompanhada. No de trás iam seus filhos e duas criadas.

A baroneza ia conversando animadamente.

Diz-se que a transferencia de sua residencia obedeceu a conselhos medicos.

O Sr. Schmidt despede-se do presidente da Republica

Esteve hoje á tarde em visita ao Sr. presidente da Republica, a quem apresentou despedidas, o Sr. coronel Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina.

O Sr. Schmidt aproveitou a opportunidade e falou ao chefe da nação sobre o reapparecimento dos fanaticos no contestado, tendo o Sr. Wenceslão Braz promettido que providenciaria sobre o caso, depois de a respeito conferenciar com o Sr. ministro da Guerra.

O Sr. Orvielli Derby naturalisou-se

Por portaria de hoje do Sr. ministro do Interior, foi naturalisado brasileiro, o engenheiro Orville Derby, que é natural dos Estados Unidos da America do Norte.

Uma fallencia complicada

A firma Cunha & C., estabelecida com commercio de drogas á rua São José n. 51, requereu ao juiz da Sexta Vara Civel a sua fallencia, pelos motivos seguintes: a firma era composta de tres socios. O que assignou a petição dirigida ao juiz declarou que o socio Miller de Campos, após os primeiros negocios feitos pela firma, quando aquelles, em virtude da crise, entraram a escassear, mostrou-se inclinado a não cumprir o contrato social, chegando mesmo certa vez, com auxilio do guarda-livros a requerer a fallencia da firma, declarando-se credor della da quantia de 43:000$. A fallencia, porém, foi denegada. Agora, porém, a firma, por não chegarem os socios a um accordo, requereu sua fallencia, mas deixou de juntar o Diario e outros livros que disse estarem em poder do guarda-livros; e o juiz reputando taes livros indispensaveis para a fallencia, denegou-a, dizendo que a firma deveria ter antes providenciado para que o guarda-livros fosse obrigado a entregar-lhe os livros.

A reforma eleitoral no Senado

Não houve hoje sessão no Senado. Não houve porque só se dignaram comparecer á sua Camara dezenove Srs. paes da patria.

Na sala da commissão de finanças, do Senado, reuniu-se a commissão mixta, composta de senadores e deputados, incumbida de estudar os varios projectos de reforma eleitoral e sobre elles dar parecer.

Foi proclamado presidente o Sr. Bueno de Paiva.

A commissão resolveu designar o Sr. João Luiz Alves para apresentar parecer sobre as diversas emendas que existem.

Na sexta-feira da proxima semana, o Sr. João Luiz lerá o parecer.

O foi o que, para o inicio, fez hoje a commissão.

UMA GRANDE EXPLOSÃO

Duas pessoas feridas

No Hotel Central

Pouco mais ou menos, ás 14 e meia horas, de hoje, correu celere a noticia de ter explodido um petardo no Hotel Central, á avenida Beira Mar, esquina da rua Almirante Tamandaré.

As autoridades policiaes providenciaram immediatamente sobre o facto.

Effectivamente ali se deu uma grande explosão, que, somente á Providencia se deve não ter causado muitas victimas, embora não se tratasse, como mais tarde se apurou, de uma machina infernal, que tivesse explodido.

A impressão, porém, que se tinha, ao chegar ao hotel era perfeitamente a de um attentado.

Examinando-se, entretanto, as circumstancias, verificou-se que os factos foram mais ou menos como se passaram e como vão abaixo narrados.

A familia do Sr. Dr. Fabio Ramos, consul do Brasil em Boulogne, estava hospedada naquelle hotel, occupando os aposentos ns. 24 e 26, que ficam no segundo pavimento, fazendo esquina com a rua Almirante Tamandaré e avenida Beira Mar.

Pouco mais ou menos á hora mencionada, no hotel, que é habitado por familias distinctissimas, o movimento era normal. Nos terraços os cavalheiros, senhoras e senhoritas se entretinham na «causerie» habitual.

No «appartement» da familia achavam-se Mme. Fabio Ramos e suas filhas Etelle e Solange, a primeira de 12 e a segunda de 14 annos.

Esta estava no quarto da frente dando lição de violino á sua professora, emquanto sua mãe e irmã se achavam no outro.

Mme. Ramos estava lendo junto a sua secretaria collocada no fundo do quarto e Mlle. Etelle se encontrava junto ao «toilette».

Subito, uma fortissima explosão, qual a de uma mina, ensurdeceu a todos e ecoou como o annuncio de uma desgraça.

Que impressão sentiram os que se achavam ali?

Ninguem sabe explicar.

Mme. Ramos apenas se lembra de que deixou o jornal que lia e correr a soccorrer as filhas.

Viu-as já ensanguentadas, mas felizmente vivas.

Os quartos estavam completamente damnificados, mas tanto as pessoas da familia Ramos como a professora de violino tinham escapado de morrer sob os destroços da explosão.

Os outros hospedes, logo que ouviram o estrondo, correram para o local apavorados.

Ahi encontraram um quadro impressionante. As paredes estavam todas abaladas, rachadas e a que divide os dous quartos, com um enorme rombo em cima; o «toilette» tinha o espelho espatifado e estava coberto dos destroços da parede; o guarda casacas que estava proximo á secretaria de Mme. Ramos, tinha o espelho em cacos; do tecto pendiam as taboas arrebentadas pela força da explosão; os stores estavam partidos e todo o mobiliario coberto de estuque, tijolos e detritos de madeira.

Um forte cheiro de gaz tornava o ambiente insupportavel.

O primeiro cuidado de outros moradores do hotel foi chamar a Assistencia para soccorrer as duas filhinhas do Dr. Fabio Ramos, que, além de muito nervosas, estavam feridas na cabeça.

Compareceu ao local o Dr. Roberto Freire, que effectuou os curativos em presença do Dr. Aloysio de Castro.

Felizmente os ferimentos eram leves.

A policia chegou ao local pouco depois da explosão.

Os Drs. Nascimento Silva e Machado Coelho, o primeiro delegado do 6º districto, e o segundo do 13º districto, abriram logo inquerito, investigando sobre as causas da explosão, emquanto o commissario Vital tratava de obter outras informações.

Foram logo nomeados dous peritos, os engenheiros Drs. Cunha e Mello e Bicalho, que procederam ao exame do local.

Pelo inquerito e esse exame ficou apurado que a explosão se dera no registo do gaz.

Quem construiu a casa fez uma installação imperfeita, correndo os fios da luz com o encanamento do gaz.

A Light examinou essa installação e a julgou boa.

Agora a proprietaria do hotel, Mme. Marcha Liderberg, resolveu assentar no terceiro pavimento um aquecedor a gaz.

Encommendou-o á casa Arthur Fernandes & C., á rua de S. José n. 38.

O assentamento desse aquecedor ficou prompto hoje.

O operario encarregado desse serviço ali trabalhou até pouco antes do desastre.

Pouco depois de ter-se retirado deu-se a explosão.

Os peritos ainda não pódem affirmar a verdadeira causa do desastre, no rapido exame procedido, mas cremos não errar affirmando calcularem que a explosão se deu na caixa que fica na frente, no segundo pavimento, onde ha o registo de gaz e electricidade, o que era, como ficou agora apurado, um grande perigo.

Naturalmente o empregado que collocou o aquecedor o accendeu e a chamma foi á caixa do registo provocando a explosão.

Pelo menos é essa a hypothese que a policia até agora julga mais plausivel.

O Dr. Machado Coelho tambem reside no Hotel Central e dali tinha saido momentos antes da explosão.

A familia Ramos, uma vez feitos os curativos em suas filhas, deixou o hotel, indo para a residencia do Dr. Augusto Ramos, nosso collega de imprensa e irmão do Dr. Fabio.

As autoridades do 6º districto convidaram os proprietarios da casa Arthur Fernandes & C., a prestarem declarações.

Antonio Fernandes, que assentou o aquecedor, está preso e affirma ter executado o serviço com todo rigor technico, não tendo, portanto, nenhuma culpa no desastre.

Designações no Ensino Municipal

Pelo director geral de Instrucção foram hoje designadas: Dagmar Cardoso, auxiliar de ensino, para a undecima escola mixta do 7º districto; Elisa Alcantara de Medina Valverde, professora de segunda classe, para a segunda escola mixta do 3º districto; Felizarda de Siqueira, auxiliar de ensino, para a setima escola mixta do 10º districto, e Hermenegilda de Almeida Baptista, auxiliar de ensino, para a oitava escola mixta do 15 districto.

A GUERRA

O traidor Casement continúa a serviço da Allemanha

E escapou de ser lynchado

LONDRES, 6 (A NOITE) — O irlandez Roger Casement, que se aproveitou da sua posição para espionar por conta da Allemanha, confessando depois cynicamente a sua infamia, continua a procurar prejudicar a Inglaterra por todos os meios.

Agora sabe-se que esse traidor á patria, de accordo com as autoridades allemãs, visitou o campo de concentração em que na Allemanha estão internados os prisioneiros irlandezes e ali concitou estes a se manifestarem contra a Inglaterra, mediante a promessa de liberdade e de uma recompensa pecuniaria.

Recebendo a proposta, os prisioneiros irlandezes rodearam o infame traidor, aggredindo-o a soccos e ponta-pés, e tel-o-iam lynchado si em seu auxilio não acudisse a guarda do acampamento.

As usinas Krupp attenderam ás exigencias dos operarios

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicam de Amsterdam que, por informações recebidas de Essen, sabe-se que as usinas da casa Krupp resolveram attender ás exigencias dos seus operarios quanto ao augmento de salarios e ás horas de serviço.

Apezar da ameaça de fuzilamento, os operarios recusaram trabalhar emquanto não fossem attendidos.

Foi demittido o governador militar da Belgica

LONDRES, 6 (A NOITE) — Informam de Haya que o general von Bissing, governador militar da Belgica, partiu de Bruxellas para Berlim, a chamado do governo allemão.

Accrescentam essas informações que, devido á attitude odiosa assumida por aquelle general, dando motivo a reclamações dos paizes neutros, o kaiser resolveu destituil-o do cargo sob a fórma accommodaticia de uma licença por tempo indeterminado.

A rainha da Italia nas linhas de frente

ROMA, 6 (Havas) — A rainha Helena partiu hoje para a linha de frente, em companhia dos principes, sendo saudada pelo duque de Genova, ao passar na estação de Piza.

A evacuação de Varsovia foi feita em ordem e sem perdas para os russos

LONDRES, 6 (A NOITE) — Communicado official de Petrograd:

"Tomámos a offensiva a léste de Ponoviesch e repellimos terriveis ataques na direcção de Lomza. Proximo ao lago Draiov, obrigámos o inimigo a retirar-se em desordem.

As nossas tropas evacuaram Varsovia em perfeita ordem, sem perda alguma. Antes tinhamos trasladado para Moscow a Universidade e todas as preciosidades existentes nos edificios publicos, tendo levado tudo quanto foi possivel na retirada.

Na região de Norchine expulsámos os turcos de suas posições e os atacámos na direcção de Sarikamish, occupando Ala-Kilissa, Kara e Ardost."

A crise do papel de jornal na Inglaterra

LONDRES, 6 (A NOITE) — Devido á falta de productos chimicos necessarios á fabricação do papel branco para jornal, todos os orgãos da imprensa desta capital entraram em accordo para diminuir o seu numero de paginas.

Ataques infructiferos dos allemães á linha franceza

LONDRES, 6 (A NOITE) — Os allemães bombardearam e atacaram a granadas de mão as linhas francezas em Souchez, Tracy-le-Val, Vailly, Bois-Haut e Lingekopf.

Foram, porém, repellidos e os francezes conservam todas as suas posições naquelle ponto.

A campanha italo-austriaca

LONDRES, 6 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Dez regimentos italianos estão empenhados no ataque á ponte de Gorizia, de cuja occupação depende a quéda da praça.

O principe Luiz Napoleão está servindo como addido militar da Russia junto ao quartel general do generalissimo Cadorna e foi visto, num dos combates do Isonzo, animando os soldados italianos na linha de fogo.

A Russia vae repatriar, a pedido da Italia, 22.000 prisioneiros irredentos que se achavam engajados á força nos corpos de exercito austro-hungaro e que na sua maioria se haviam deixado aprisionar para não combaterem pela inimiga da Italia."

O promotor de Friburgo foi exonerado

O Sr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, após estudar o relatorio do delegado auxiliar Dr. Mario Vianna, sobre a scena de pugilato verificada em Friburgo, entre o Dr. Coriolano Teixeira Junior, promotor publico, e o Dr. Barros Palacios, director do Sanatorio Naval, resolveu hoje exonerar o Dr. Coriolano de suas funcções.

Foi nomeado, acto continuo, promotor publico de Friburgo o Dr. Everardo Barreto de Andrade, que exercia esse cargo em Araruama, tambem no Estado do Rio.

Continuam as fallencias

Antonio Vieira Machado, credor da firma Nogueira Monteiro & Comp., estabelecida com carpintaria e escriptorio de construcções á rua Coronel Pedro Alvares n. 23 e 25, por nota promissoria de valor de 400$, requereu ao juiz da Sexta Vara Civel a fallencia da referida firma, que foi hoje declarada aberta.

Outra fallencia, decretada pelo juiz da Primeira Vara Civel, foi a requerida por J. T. Maciel Pacheco, estabelecido com commercio de chapéos, á avenida Passos n. 118.

O DR. CASTRO PINTO AGRADECE

Esteve em palacio, onde foi agradecer ao Sr. presidente da Republica o se ter feito representar em seu desembarque hontem, o Dr. Castro Pinto, governador da Parahyba.

Para que não falte milho

O Sr. presidente da Republica assignou hoje na pasta da Justiça decreto abrindo o credito de 848:700$, supplementar ás verbas — Subsidio a senadores e deputados — e — Ordenados dos empregados das secretarias do Senado e da Camara.

CONFERENCIAS EM PALACIO

Conferenciaram hoje com o Sr. presidente da Republica os Srs. Dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, e senadores Hercilio Luz, João Luiz Alves e Bueno de Paiva.

A Assembléa Fluminense elege as commissões permanentes

Compareceram mais cinco botelhistas

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

O expediente constou de um requerimento de José Joaquim Soares Parente, correio da directoria da Secretaria Geral, pedindo um anno de licença com vencimentos.

Annunciada a ordem do dia, foram eleitas as commissões permanentes.

Occuparam a tribuna, declarando-se todos promptos aos trabalhos, tendo dado numero para as votações, os deputados botelhistas, João Sanches, João Norberto, Romulo Barreto, Rocha Werneck e Pires Condeixa.

A requerimento do Sr. Teixeira Leite, foi suspensa a sessão e inserido voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado Martinho Alvares de Campos.

Compareceram á sessão 24 Srs. deputados, tendo sido os trabalhos presididos pelo Sr. João Guimarães.

Os engenheiros da Central appellam para o presidente da Republica

Uma commissão de engenheiros da Central do Brasil, que contam longos annos de serviços, foi hoje ao palacio do Cattete pedir ao Sr. presidente da Republica a sua interferencia para que seus direitos, ora ameaçados pelo novo regulamento da Central, sejam respeitados.

As promoções na Guerra

Foram hoje propostas as seguintes promoções na Guerra:

Na arma de cavallaria, a capitão, o primeiro-tenente Raymundo da Silva;

na arma de infantaria, a capitão, o primeiro-tenente José Roberto Marques da Silva. Esta vaga será preenchida pelo primeiro-tenente Luiz de Oliveira Pinto, que assim reverterá á primeira classe e a segundo-tenente o aspirante Antonio Carlos Fialho.

COMMUNICADOS

Fallecimento

EMILIA FERREIRA DE FARIA RIBEIRO

José Lopes Ribeiro e familia, José Lino Alves e familia, Carlos Paulo Jorge Schmidt e familia, Adelia Ribeiro da Cunha, Bernardino Martins Ferreira de Faria Junior e Irineu de Faria, convidam os parentes, amigos e pessoas de amizade para acompanharem os restos mortaes de sua saudosa mãi, avó, bisavó sogra, irmã e tia, amanhã 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, sahindo o feretro da rua Reconhecimento n. 171 moderno, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Hermenegilda da Rocha

Adelaide F. da Rocha e filhos, profundamente reconhecidos, agradecem do fundo dalma a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu extremoso filho e irmão HERMENEGILDO DA ROCHA, e novamente convidam a assistir á missa de setimo dia pelo descanso de sua alma, no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade.

Por este acto de religião se confessam summamente gratos.

D. Adelaide Marques Braga

(1º ANNIVERSARIO)

A familia da sempre lembrada D. ADELAIDE MARQUES BRAGA convida todos os amigos e demais parentes para assistir á missa de 1º anniversario do seu passamento, que será celebrada no altar-mór da egreja da Candelaria amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, apresentando antecipadamente a sua gratidão.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 331, extrahida hoje:

47731	20:000$000
31832	5:000$000
27372	2:000$000
49820	1:000$000
23708	1:000$000
68103	500$000
44108	500$000
54521	500$000
32289	500$000

Premios de 200$000

25370	45888	26472	40167	65668
6618	54896	21028	6198	42420
1287	43361	5472	36108	685
		20009		

O BICHO

Deram hoje :

Antigo	731	Camello
Moderno	033	Cobra
Rio	373	Pavão
Salteado		Cobra

Para amanhã :

Pró-flagellados

A annunciada «matinée» promovida pelo Club dos Fenianos, em beneficio das victimas da secca, realisar-se-á no dia 12 do corrente, no theatro Lyrico, obedecendo ao seguinte programma:

Primeira parte — Conferencia humoristica pelo Dr. Raul Pederneiras, illustrada por Calixto e Luiz Peixoto.

A «Canção da Pastorinha», pela actriz Palmyra Bastos.

«O sangue de barata», pelo actor Augusto Campos (Tragedia em um acto).

Versos — «A vida do poeta», João de Barros, pela actriz Emma de Souza.

«Palhaços» (recitativo e arioso), de Leoncavallo, pelo actor Almeida Cruz.

«Valsa da sombra», da «Dinorah», pela actriz Beatriz Baptista.

«As zangas do avô», monologo de Gomes Cardim, pelo actor José Ricardo.

«Canção da Eva», (primeiro acto), pela actriz Adriana Noronha.

«Recitativo», actor João Barbosa.

«O suicidio da Gioconda» e «Mme. Butterfly», por Mercedes Berenguer.

«Canção da meia noite», da opereta «A rainha do cinema», pela actriz Cremilda de Oliveira, actor Armando Vasconcellos e côro.

Segunda parte — A comedia em tres actos «O genro de muitas sogras», pela companhia Lucilia Péres e Fróes da Cruz, gentilmente cedida pela Empresa Pathé.

Entre a primeira e a segunda parte discursará o socio do club, Dr. Luiz de Assumpção Fileno, que agradecerá o comparecimento das altas autoridades da Republica, imprensa e o publico.

Durante os intervallos, uma commissão de senhoritas fará a venda de flores, para o que graciosamente se offereceram em pról dos flagellados.

Essa commissão compõe-se das gentis filhas de industriaes desta praça, os Srs. Manoel Joaquim Marinho e Segifredo Cardoso.

—

O bando precatorio que a Loja Capitular Independencia promove em beneficio dos flagellados da secca do Norte realisa-se a 22 do corrente e não a 8, como foi noticiado.

NOTICIAS LIGEIRAS

ROUBO — Em um commodo da casa n. 16 da rua Benedicto Hippolyto reside Abrahão Krili. Hoje, pela manhã, tendo elle saido, ao regressar encontrou a porta de seu quarto aberta, faltando-lhe da gaveta de um movel a quantia de 1:000$ e quatro anneis de ouro com brilhantes.

O lesado queixou-se á delegacia do 14º districto.

Centro Musical

De ordem do Sr. presidente convoco os senhores associados quites para se reunirem em assembléa geral (extraordinaria), que se realisará no dia 9 do corrente, ás 14 horas, na séde do Centro Musical do Rio de Janeiro, para eleição de 1º procurador e em seguida discussão dos novos estatutos.

Pelo 1º secretario.—*Heitor Villa Lobos* (2º secretario).

Da platéa

Do escriptor Coelho Netto recebemos hontem uma gentil carta em que respondeu á nossa nota de ante-hontem sobre o boato corrente, então, no meio theatral, da participação dos alumnos da Escola Dramatica Municipal nas récitas que brevemente vae dar ao publico carioca, no theatro Municipal, uma companhia argentina. Folgamos em registar que o literato patricio é da nossa opinião, julgando ainda cedo tal empresa para os seus estudiosos alumnos. E ainda mais nos sentimos satisfeitos por termos feito justiça ao director da Escola Dramatica e seus alumnos, não os julgando capazes de praticar o que o boato fantasiosamente affirmava.

NOTICIAS

A «Casa dos Artistas» e a reunião de hontem

Realisou-se hontem, no Pathé, ás 12? horas, a annunciada reunião de artistas e jornalistas para tratarem da importante questão da fundação da Casa dos Artistas, posta em fóco pela iniciativa elogiavel de Leopoldo Fróes. Si bem que de muitos theatros não tivesse comparecido á reunião a maioria dos seus artistas, ainda assim a assembléa effectuada hontem no Pathé, sob a presidencia de Leopoldo Fróes, teve uma concorrencia bem animadora. Amanhã, daremos uma noticia circumstanciada sobre o que se passou na reunião e a lista dos nomes dos artistas que a ella compareceram.

A estréa da companhia do S. Pedro

Realisa-se hoje no São Pedro, a estréa de uma nova companhia de revistas, dirigida pelo actor Eduardo Vieira. Sobe á scena um original do conhecido escriptor theatral Gastão Tojeiro, «Eden-Revista», que tem uma apparatosa montagem. Da representação dessa peça, que dizem ser muito interessante e original, vão incumbir-se, entre outros os artistas Antonio Ramos, Isabel Ferreira, Julia Martins, Lola Brieba, Maria Benavente, José Monteiro, Pinto Pae e Roberto Ferry.

O ultimo concerto de Mischa Violin

O talentoso violinista russo Mischa Violin, cujas audições têm sido tão justamente apreciadas em todos os centros artisticos da Europa e America, onde se tem exhibido, realisa amanhã, no theatro Lyrico, o seu ultimo concerto. Certamente, que

O violinista Mischa Violin

o publico carioca não deixará de accorrer amanhã ao Lyrico a ouvir as magnificas producções do arco sentimental e prodigioso de Mischa Violin.

O programma que o intelligente violinista russo escolheu para a sua audição de despedida está organisado excellentemente.

A estréa da companhia Galhardo

Estréa-se amanhã no Republica a companhia Galhardo de espectaculos por sessões, que chega hoje de São Paulo.

A conhecida «troupe», que o correcto actor Antonio Gomes dirige, e que só dará nesta capital 15 récitas no maximo, por ter de seguir breve para a Bahia, se apresentará agora com uma engraçadissima revista paulista, «Chaves & Parafusos», que acaba de fazer retumbante successo em São Paulo. Essa peça é de dous intelligentes escriptores nacionaes, Cardoso de Menezes e Olival Costa, e tem musica do applaudido maestro Luz Junior.

O Pathé muda o programma

A companhia do Pathé muda amanhã o seu programma.

Vão ser representadas duas peças excellentes: o drama «grand-guignol» («Beijo nas trevas», de André Delorde, traducção de Eustorgio Wanderley, e a comedia «Os timidos», de Rangel de Lima. «Beijos nas trevas» é uma bella peça, em que Lucilia Péres e Leopoldo Fróes têm duas apreciaveis creações, e «Os timidos» é uma fina comedia, bastante interessante. O espectaculo de amanhã vae, decerto, agradar ao publico do Pathé.

As récitas da moda no Apollo

Obteve um grande successo o espectaculo de ante-hontem no Apollo, inaugural das récitas da moda, que se vão realisar ás quartas-feiras. Havia uma assistencia verdadeiramente elegante, que desse theatro saiu amplamente satisfeita com o espectaculo. Foi representada a bella e espirituosa opereta «Rainha do cinema», que está fazendo intenso successo.

A revista «O Rapadura»

Já está a caminho do centenario a interessante revista de Rego Barros e Bastos Tigre, «O Rapadura», que tanto successo tem feito no Recreio. Com o mesmo exito continuam essas representações, havendo diariamente novidades pelos numeros de attracção, compostos da conhecida Carmen del Villar e dos bailarinos «Los Monteritos», Beatriz Cervantes, La Africanita, etc.

—— Partiu hontem para São Paulo o empresario José Loureiro, que ali vae a negocios de sua empresa.

—— A primeira da nova revista de J. Britto, «A Sabina», vae dar-se no dia 18 do corrente, no Recreio.

—— As actrizes Ignez Gomes e Julia Bastos estão organisando um bello espectaculo em seu beneficio para o dia 14 do corrente, no theatro Polytheama. Daremos dentro de poucos dias noticia detalhada sobre elle.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Rainha do cinema»; Recreio, «O Rapadura»; Trianon, «O papão»; São José, «A filha do galé»; Pathé, «Lili & Totó»; São Pedro, «Eden-Revista».

Os nossos addidos militares na Argentina

Recepção de despedida no Club Militar

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A recepção dada pelo Club Militar, em honra do tenente Genserico de Vasconcellos, addido militar á legação do Brasil, nesta capital, foi uma festa imponente e impressionante, de confraternidade argentino-brasileira.

Compareceu o Dr. Souza Dantas, ministro do Brasil, especialmente convidado para esse fim. Na assistencia numerosa e elegantissima, onde, naturalmente, dominavam os militares, notava-se a presença de muitos generaes e do ministro da Guerra, general Allaria, bem como de muitos officiaes de Marinha e de varias personalidades de destaque na nossa sociedade.

Nos salões, ornamentados com apurado gosto, figuravam as bandeiras do Brasil e da Republica Argentina, entrelaçadas e coroadas de flores. A orchestra tocou os hymnos brasileiro e argentino.

O discurso pronunciado pelo general Pablo Ricchieri, ex-ministro da Guerra e presidente do Club Militar, causou sensação, pela sua forma brilhante e pelo tom de sinceridade na affirmação da duradoura amisade entre o Brasil e a Republica Argentina, e nos grandes elogios que teceu á politica de confraternidade do Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O general Ricchieri terminou o seu discurso, erguendo um vibrante brinde ao glorioso Exercito brasileiro.

Respondeu-lhe brilhantemente o tenente Genserico de Vasconcellos, exprimindo o seu reconhecimento pela manifestação de que era alvo e pelo carinhoso acolhimento que teve dos seus camaradas e da sociedade argentina, de que guardaria sempre inolvidavel e grata recordação e terminou brindando pelo brioso Exercito da nação amiga e irmã.

Tambem falou o capitão-tenente Dodsworth, addido naval brasileiro, em nome da Marinha do Brasil, saudando a Marinha argentina.

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — A' bordo do paquete «Gelria», seguem para essa capital o tenente Genserico de Vasconcellos, e o capitão-tenente Dodsworth, addidos militar e naval, respectivamente, á legação do Brasil, nesta capital.

"VISÃO PANTHEISTA"

Sairá á lume amanhã, «Visão Pantheista», livro de versos, dividido em duas partes: Paizagens e Alvorada e Claro-Escuro.

Firma-o o Sr. Ildefonso Falcão, nosso collega do «O Seculo». Não é um estréante, não é mesmo um novo nas letras; as nossas melhores revistas têm-lhe publicado seus versos com promissores elogios.

Seu livro, que sairá amanhã, está sendo impresso em excellente papel e o seu autor não lhe tem poupado cuidados.

A pendenga entre a Cantareira e a Rural Fluminense

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, por seu advogado Dr. Domingos C. de Souza Leão Junior, obteve do Juizo Federal do Estado do Rio um mandado prohibitorio, para impedir que seja levada a effeito a ameaça da Tramway Rural Fluminense de cortes nos trilhos da Cantareira, em S. Gonçalo. A requerimento desta empresa a Rural Fluminense foi notificada do occorrido, sendo-lhe comminada a pena de multa de 100:000$, por infracção, si o mandado fôr desobedecido.

A Central precisa de mais dinheiro

O credito de 20.000 contos pedidos pela Central para pagamentos de obras por contratos não e sufficiente.

A lista de creditos ultimamente extrahida pela secção de construcção eleva-se a mais dous ou tres mil contos, pelo que deve ser pedido ao Congresso o respectivo augmento.

O SR. JOSÉ BEZERRA

RECIFE, 6 (A. A.) — A bordo do paquete «Hollandia» seguirá amanhã, para essa capital, o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, que offerece hoje, a varios amigos, na sua residencia, um jantar de despedidas.

SPORTS

Corridas

Mais um bom programma offerece o Jockey-Club aos "turfmen" para a sua corrida de domingo proximo. Composto de sete pareos, entre os quaes figuram o "Grande Premio Major Suckow" e o "Classico Animação", apresenta um equilibrio de forças nas differentes corridas, que muito deve interessar.

Destacam-se, como reunindo mais "chance", nesses pareos:

Primeiro — Enigma, Estilete e Estilhaço;
Segundo — Fidalgo, Kalko e Escopeta;
Terceiro — Principe, Atlas, Mistella e Made in England;
Quarto — Saxham Beau, Botafogo, Flamengo e Radiator;
Quinto — Hebréa, Volupté Chaste, Helios e Parade;
Sexto — Diamant, Disturbio, Patrono e Energica;
Setimo — Voltaire — Zelle, Brutus e Cacilda.

As regatas proximas

Continúa a despertar desusado enthusiasmo e tem sido assumpto principal do nosso meio sportivo a grande regata de domingo proximo em Botafogo.

A Federação não tem poupado esforços para que esta festa se revista de grande brilhantismo.

Quem passar por Botafogo, lá onde a curva do cáes é mais pronunciada, á hora do sol a pino, de costume tão calma e nostalgica, estranhará por certo, o movimento intenso que anda por lá. Turmas de trabalhadores, suarentos cavam a fincar postes que terão de supportar as bandeirolas multicores, emquanto no mar botes e lanchas não descansam a ir e vir com os seus homens que medem distancias a plantarem as balizas de chegada e demarcadoras da futura raia.

Em todas as "garages" dão-se as ultimas demão nos braços, nas guarnições e nos preparativos de suas barcas e suas lanchas que terão, uns de defender o pavilhão social conquistando a victoria e outros de levar no seu bojo, singrando o mar, a multidão de convidados que dansarão alegremente, festivamente, "torcendo" e vivando os predilectos.

Ha de ser fatalmente uma excellente festa essa de domingo, festa que perdurará por muito tempo na lembrança de quem a assistir: tal deve ser a grande regata de domingo proximo.

Football

Festa de sports

Em additamento á noticia que demos hontem, relativamente á festa que o Carioca Football Club realisará amanhã, no seu "field" temos de accrescentar que do programma constarão tres excellentes "matches" entre os primeiros "teams" do Paladino F. C. "versus" Ouvidor F. C., do Black and White "versus" Navarro F. C. e o do A. B. C. Athletic Club "versus" Ypiranga F. C.

O "team" do Ypiranga está assim constituido:

Nery
Ernani — J. Paulino
D. Drumond — Garcia — Maia
Cardoso — Hercules — Lycurgo — O. Drumond — C. Fernandes

Reservas: Paddi e Alfredo.

Noticiario

Para a corrida de domingo proximo, no Jockey-Club, ficou hontem, finalmente, organisado o programma seguinte, que tem por base o "Classico Animação" e o "Grande Premio Major Suckow":

Pareo "Classico Animação" — Interview, Iceberg, Estilhaço, Piá, Houli, Mysterioso, Estillete, Mont Rose, Energica, Imbuhy, Monte Christo, Ornatinho, Eloah.

Pareo "Experiencia" — Merry Bey, Fidalgo, Kalbo, Kalistro, Enver Pachá, Koralia, David, Escopeta.

Pareo "Consolação" — S. Clemente, Boulanger, Rusky, Principe, Mistella, Eva, Made in England, Boulevard, Yama, Atlas.

Pareo "Dezeseis de Maio" — Saxham Beau, Stromboli, Botafogo, Flamengo, Radiator, Minas Geraes.

Pareo "Prado Fluminense" — Hebréa, Volupté Chaste, Peachick, Helios, Parade.

Pareo "Grande Premio Major Suckow" — Diamant, Eloah, Flamengo, Patrono, Disturbio, Dreadnought, Energica, Demonio, Morro Alto, Espoleta, Samaritano, Record, Dictadura, Zoé.

Pareo "Estrada de Ferro Central do Brasil" — Jahú, Voltaire, Brutus, Soneto, Rusky, Zelle, Magnolia, Cacilda, Pretty Polly.

——No cotejo de hoje, no Jockey-Club, quando galopava um animal da coudelaria Brasil, o aprendiz Indalecio Carneiro, foi cuspido da sella, tendo recebido escoriações por todo corpo, de caracter não grave, felizmente.

O aprendiz de Santiago foi medicado pela Assistencia, tendo sido em seguida conduzido para sua residencia, onde ficou em tratamento.

JOSE' JUSTO.

"Sciencias e letras"

Já foi publicado o numero de agosto da elegante revista «Sciencias e letras», que está sob a direcção da Sra. Amelia de Freitas Bevilaqua e do Sr. Dr. Clovis Bevilaqua.

"REVISTA DA SEMANA"

Mais um numero, mais um primor o numero que amanhã é posto á venda. Antecipadamente nos chegou hoje ás mãos e assim teremos ensejo de apreciar a variedade de seus assumptos e a sua artistica confecção. E quem duvidar que verifique.

A policia acabou com o baile

Na zona estragada

Vinte e quatro horas.

O Dr. delegado do 4º districto policial fazia a sua ronda pelas ruas da zona, quando foi surprehendido com um baile na rua Senhor dos Passos.

Baile na quinta-feira?! Isto, francamente, é contrabando.

E era mesmo.

O delegado e comitiva galgaram as escadas da casa n. 178 e quasi desmaiaram ao chegar ao topo. Havia gente de todas as cores e especies.

— Quem é o dono do baile? — interrogou um dos auxiliares do delegado.

— Ninguem — respondeu um creoulo reforçado — isto aqui é uma reunião intima e não tem dono.

O delegado, para evitar uma conflagração pela madrugada, mandou chamar dous autos soccorros e enviou para a delegacia nada menos de trinta pares acabando com o baile.

POLITICA PAULISTA

S. PAULO, 6 (A. A.) — Reune-se amanhã a commissão directora do partido republicano paulista, para resolver o caso da vaga do 4º districto. No domingo publicará um boletim official, recommendando os candidatos ás duas vagas existentes, constando que estes serão os Srs. Alcantara Machado, para o 1º districto, e Macedo Soares, para o 4º districto.

As victimas do trabalho

Um operario cae de um andaime, nas obras do Lyceu de Artes e Officios

Uma victima do trabalho, foi hoje o canteiro Manoel Joaquim da Costa, de 26 annos e residente á rua das Saudades numero 190.

Trabalhando elle sobre um andaime das obras do Lyceu de Artes e Officios, pisou em falso numa taboa, que se desprendendo caiu. O operario perdeu o equilibrio e tambem caiu ao sólo, recebendo fortes contusões e escoriações no pé esquerdo e face, pelo que foi medicado pelo Dr. Gastão Guimarães, medico da Assistencia, e recolhido á sua residencia.

O mestre das obras, José da Silva, foi á delegacia do 5º districto, onde deu sciencia do occorrido.

A partida do Dr. Schmidt

O Sr. Dr. Felippe Schmidt, governador de Santa Catharina, parte amanhã para o seu Estado, afim de assumir o governo, de que se afastou para vir conferenciar com o Sr. presidente da Republica, a seu chamado, sobre a questão de limites entre o seu Estado e o Paraná.

O embarque de S. Ex. se realisará amanhã, ás 11 horas, no cáes Pharoux.

—

O Sr. governador de Santa Catharina teve a gentileza de nos mandar as suas despedidas pelo seu secretario particular e ajudante de ordens, capitão Godofredo de Oliveira, que hoje, para esse fim, nos deu o prazer de sua visita.

—

O Sr. Felippe Schmidt, sabendo que as bancadas do seu Estado, no Senado e na Camara, pretendiam lhe offerecer um banquete de despedida, recusou-se a acceital-o, declarando que seus amigos não precisavam exteriorisar uma amisade e sympathia, de cuja existencia estava convencido, e que lhe fariam um grande obsequio se fizessem reverter as despesas do banquete a favor dos flagellados do norte.

UM DESASTRE EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (A. A.) — Occorreu hontem aqui, um desastre lamentavel, que causou dolorosa impressão.

Quando procediam á limpeza de um cano subterraneo da rede sanitaria, sete operarios foram surprehendidos pelos gazes contidos no alludido cano, soffrendo um começo de asphyxia. Avisado o Corpo de Bombeiros, acudiram immediatamente varias praças que desceram ao subterraneo para salvar os operarios, acontecendo-lhes tambem ficarem semi-asphyxiadas, mas, devido ás providencias tomadas pelo commandante do corpo após grande trabalho foram os bombeiros e os operarios retirados do cano. Infelizmente dous operarios que haviam permanecido mais tempo no ponto em que havia maior accumulação de gazes, apezar dos esforços empregados, falleceram devido á intoxicação soffrida

A politica do Rio Grande do Sul

A primeira série dos "commentarios politicos" do Sr. R. Barcellos

PORTO ALEGRE, 5 (A NOITE) (retardado) — O Dr. Ramiro Barcellos iniciou hoje, no «Correio do Povo», uma serie de artigos sob a epigraphe — «Commentarios Politicos», explicando a sua attitude e o fim que teve em vista, iniciando a campanha contra a candidatura Hermes.

Declara o Dr. Ramiro Barcellos que o seu proposito nasceu de meditada analyse da situação em que nos achamos, por isso que formulou os seguintes motivos, textualmente: 1º, iniciar no espirito da mocidade riograndense a reacção benefica, afim de livrar-se de covardia moral que tem caracterisado nossa vida politica, nestes ultimos annos; 2º, verificar qual seria o movimento espontaneo — consciente real do eleitorado riograndense, deante uma candidatura offensiva ás tradições daquella, talvez reconhecida até hoje como caracteristico da nossa raça; 3º, fazer sentir aos seus correligionarios em geral e aos seus chefes e sub-chefes que era chegado o momento de reatarmos os vinculos de honrada sinceridade democratica de liberalismo com que nós nos organisamos, como força politica no Rio Grande do Sul; 4º, varrer minha testada, não consentindo, como um dos mais antigos membros do Partido Republicano Rio-Grandense, que viesse impunemente o chefe de um outro partido ao qual nenhuma affinidade de principio nos liga, impôr-nos seus caprichos de candidhismo infecundo e sem o minimo protesto; 5º, dar inicio á campanha contra os processos positivistas que nos tem arruinado fundamentalmente a nossa obra de propaganda que, á sombra de um principio capcioso — obediencia á base do aperfeiçoamento — chegou a considerar uma honraria para nós a candidatura do desmoralisado ex-presidente da Republica.

A BOA CARIDADE...

Começa por casa!

PORTO ALEGRE, 6 (A NOITE) — Está sendo vivamente commentada, em todos os centros politicos, a nomeação do Dr. Eduardo Emiliano para fiscal da Faculdade de Medicina desta capital, visto esse medico ser irmão do Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, que foi quem fez tal nomeação.

A acção contra o Estado do Rio

No Juizo Federal do Estado do Rio foi hontem proposta uma acção pelo Dr. Henrique Borges Monteiro, ex-juiz municipal.

Pede o autor que dentro de dez dias seja declarada a sua disponibilidade remunerada, com direito a promoção.

Requer mais o autor o pagamento da quantia de 117:852$360 de vencimentos, juros da mora e custas a que o Estado foi condemnado.

Os fabricantes de agua sanitaria queixam-se de que ella está sendo falsificada

A's autoridades do 6º districto queixaram-se hoje Paulino Soldado e Francisco Secreto, estabelecidos com fabrica de agua sanitaria, á rua Senador Euzebio n. 344, de que o seu producto estava sendo falsificado em uma lavanderia á rua Gonçalves Crespo.

Os queixosos apresentaram á delegacia o carroceiro Antonio Rodrigues, que em seu vehiculo conduzia varias latas de agua sanitaria, que elles julgam falsificadas.

A policia abriu inquerito.

Os engenheiros italianos na Central

A commissão de engenheiros italianos incumbida de visitar as estradas de ferro da America do Sul, percorreu hontem, em companhia do engenheiro Calmon Vianna, posto á sua disposição, todas as repartições da Central, inclusive a Intendencia, onde fez um minucioso exame em quasi todos os materiaes.

Hoje, ás 12 horas, visitou a commissão as officinas do Engenho de Dentro.

Os progressos da radiographia entre nós

A estação radiotelegraphica da Babylonia communicou-se esta madrugada pela primeira vez com a estação de Sertão em Montevidéo.

As duas estações radiotelegraphicas passaram radios amistosos.

CINEMA PARISIENSE

SALVE ! — 1907-1915 — SALVE !

Em commemoração do oitavo anniversario da fundação deste velho e acreditado cinema, occupando como occupa no Brasil inteiro o logar de grande destaque sobre as casas congeneres, incluiu no seu programma do festival, um film que a grande e afamada fabrica NORDISK se orgulha em apresentar aos olhos do mundo inteiro tal o adeantamento e a perfeição a que chegou a arte cinematographica, e, para melhor realçar esta obra prima a fez colorir em diversos quadros para se tornar mais grandiosa; e o velho CINEMA PARISIENSE a exhibe no programma dos dias 9, 10 e 11 que será a joia em offerecimento á memoria do querido publico carioca.

BEATRIZ

OU

A morte na belleza

Depois da guerra é o primeiro film colorido que apparece no mercado cinematographico

Commovedor drama da vida real, interpretado pelos dous insignes artistas RITA SACCHETTO e OLAF FONS, o festejado protagonista do «Atlantis»

O «Parisiense», não «domina» cousa nenhuma.

O «Parisiense», não é le "Primus inter pares"; mas sim le "dernier".

O «Parisiense» é somente o espelho das demais casas congeneres que nas suas costas vieram a viver, e vivem sabe Deus como...

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Pedro G. Chermont.

O Sr. Dr. José de Salles, advogado no nosso fôro.

O Sr. Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, curador das massas fallidas, nesta capital.

O Sr. Dr. Jayme Sardinha.

O Sr. Dr. Pio Maria de Paula Ramos.

O Sr. coronel Cleto Valeriano Pereira.

— Fez annos hontem o Sr. Tercelino C. Tinoco, chefe da casa Tinoco.

— O professor Henrique Duque tem hoje o seu lar em festa, com a passagem do anniversario natalicio de sua Exma. esposa D. Alice Faller Duque Estrada, que receberá innumeros cumprimentos da nossa sociedade, onde conta muitas relações de amisade.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hoje muitos cumprimentos o nosso estimado companheiro de redacção, Braulio Marins Coutinho.

— Fez annos hontem D. Laura de Paula e Silva Furtado, esposa do negociante de nossa praça Sr. João Francisco Vieira Furtado e filha do Sr. Paula e Silva, inspector de nossa aduana.

— Faz annos hoje o Sr. João Alfredo Gromwell, funccionario da The Leopoldina Railway C.

DIPLOMACIA

Por motivo da sua recente nomeação para o logar de segundo secretario de legação será offerecido amanhã, por seus amigos e collegas do Itamaraty, um grande banquete, ao Sr. Dr. Sylvio Rangel de Castro. O banquete terá logar no Restaurant Assyrio, ás 20 horas, saudando o homenageado o Sr. Dr. Adolpho Konder, director da secção dos negocios de guerra.

BODAS

Festejaram as suas bodas de prata antehontem o Sr. commendador Eduardo Wilson e sua Exma. esposa D. Georgina Wilson. Por esse motivo no palacete de residencia do casal houve uma animada recepção, precedida de um concerto.

O Dr. Edgard de Andrade Figueira, acompanhado ao piano pelo Dr. Carlos Taylor, executou alguns numeros de canto.

O casal anniversariante recebeu innumeros cumprimentos.

BANQUETES

A Sociedade Brasileira de Homens de Letras offerece na proxima segunda-feira um grande banquete, no edificio do Jockey Club, aos escriptores argentinos Dr. Andrés Demarchi e Bertoli Garay.

CONCERTOS

No Theatro Municipal effectua-se no dia 9 do corrente o concerto vocal do barytono patricio João Rocha.

— Por motivo do seu anniversario natalicio Mme. Leopoldina Soucasaux da Silva, esposa do engenheiro Sr. Luiz José da Silva, offereceu ás pessoas de sua intimidade um concerto executado pelos maestros Giuseppe Russo e Henrique Ramon com o concurso de Mlles. Tita e Helena Lima, Aurora Soucasaux de Medeiros e Carlinda Arêas.

Após o concerto seguiram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

CONFERENCIAS

— Amanhã, no salão da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, ás 21 horas, o Dr. T. R. Day, director da Repartição Industrial e Agricola da Leopoldina Railway, fará uma conferencia sobre «Agricultura, a maior das profissões e a sua relação com o individuo, com o lar e com a patria».

VIAJANTES

Regressou hontem do Acre o Sr. capitão Dr. Samuel Barreira, prefeito do Alto Purus.

FESTAS

Realisa-se domingo, no Jardim Zoologico, um festival em beneficio das obras da egreja do Senhor Santo Christo dos Milagres. O programma respectivo foi organisado a capricho e é o seguinte:

A's 13 horas, corridas a pé; ás 13 e meia horas: theatro, representações de comedias, monologos, etc.; ás 15 horas: novos trabalhos pelo assombroso chipanzé «Lulu»; ás 15 e meia horas, assalto de armas por distinctos alumnos do Collegio Militar; ás 16 horas, renhido «match» de «football» pelos primeiros «teams» do Villa Isabel F. C. «versus» Municipal F. C.

Um grupo de senhoritas vestidas de ciganas fará a leitura da «Buena-dicha».

Haverá tombola, barraquinhas, bandas de musica militar. Serviço de chá, sorvetes, etc., por senhoritas.

MISSAS

Na matriz da Can[illegible] rezou-se hoje ás 10 horas, a missa [illegible] setimo dia por alma de D. Elvira Cotrim [illegible]erla de Niemeyer, esposa do Sr. Dr. Alfredo de Niemeyer. O acto foi muito concorrido.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

I. M. M. — Não deve intervir com medicamentos, sendo bastante mantel-a em repouso.

L. P. — A' sua carta é um formal desmentido ao concerto inferior que faz da sua intelligencia; si todas as nullidades fossem da sua especie, os homens se comprehenderiam melhor.

B. A. — Póde fazer uso desse medicamento, só devendo mudal-o no caso de resultado negativo.

A. B. — O seu pedido está em completo antagonismo com a nossa conducta profissional, pelo que não é possivel servil-o.

O. R. — Pelas suas informações não deve ser o que julga; porém melhor seria escrever-nos novamente, precisando o logar onde existe esse «calombinho».

H. A. F. — Use uma pequena porção de algodão embebido em uma solução normal de adrenalina, todas as vezes que tiver a hemorrhagia. Quanto á causa, póde ser geral, ou local, e só um exame é capaz de determinal-a.

INTERINO.

PATHE' - Amanhã - Première

Companhia da distincta actriz Lucilia Peres
Direcção do Dr. Leopoldo Fróes

O BEIJO NAS TREVAS

(LE BAISER DANS LA NUIT)

Grand-guignol em dous actos de André Délorde — Traducção de Eustorgio Wanderley

DISTRIBUIÇAO

JOANNA .... Lucilia Péres
HENRIQUE .... Leopoldo Fróes
JOAO DUPRE' .... Attila Moraes
O MEDICO .... Eduardo Leite
O ADVOGADO .... Martins Veiga
PEDRO GRANGER .... Estevão Santos
ENFERMEIRA .... Ottilia Amorim

Acção nos arredores de Paris—Actualidade

Attenção — O principio do 2° acto passa-se ás escuras

A comedia de Marc-Michel e Eugène Labiche (Les deux timides), immitação de Alexandre Costa

OS TIMIDOS

EM UM ACTO

DISTRIBUIÇAO

TIBURCIO FLORES .... Com. Mattos
JULIO CORDEIRO (Bacharel) .... Eduardo Leite
ANATOLIO LOBO .... José de Castro
CECILIA, (Filha de Tiburcio) .... Tina Valle
ANNA, (Criada) .... Julia Vidal

HORARIO

Matinée 2-15-4-15
Soirée 7-30-9-30

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

O vapor inglez «Essequibo», além de outros generos, trouxe de Lisboa 100 caixas de cebolas e 368 de alhos.

—— Vieram pela E. F. Leopoldina, para a estação da Praia Formosa, 1.015 saccos de milho, 202 de feijão, 32 de farinha, 1.313 de assucar, cinco jacás de carnes, 30 pipas de aguardente e 18 amarrados de esteiras.

—— O «Gurupy», trouxe de Paranaguá, 382 amarrados e nove caixas de taboinhas, 500 latas de phosphoros e 200 quartolas de sebo.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 975 latas, 30 caixas e tres engradados de manteiga, 35 caixas e 332 canudos de queijos, 317 jacás de batatas, uma caixa de doces, dous saccos de arroz, 56 de feijão, cinco de fubá, um cesto e cinco caixas de requeijão, 21 caixas, 28 fardos e 61 jacás de carnes e 207 de toucinho; para a estação Alfredo Maia, sete latas de fubá, 30 saccos de milho, 14 latas e 28 engradados de manteiga e para a estação da Maritima, 64 saccos de milho, 173 de feijão, 11 pacotes e 39 fardos de fumo, 14 canudos de quei[illegible], 21 caixas de banha e 30 latas de biscoutos.

Quebrou a helice e atrasou a viagem

Com 48 horas de atraso chegou hoje, ás 9 horas, do Rio Grande do Sul e escalas por Santos, o vapor de carga do Lloyd Brasileiro «Borborema».

O commandante deste navio communicou á policia maritima que este atraso fôra motivado por um desastre a bordo.

Navegava o «Borborema» na altura do cabo de Santo Amaro, quando se sentiu um forte baque. O navio parou e a tripolação de bordo verificou que a helice de boreste havia partido.

Do cabo de Santo Amaro até o nosso porto o «Borborema» navegou apenas com a helice de bombordo.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Dr. José Carlos de Moscoso Bandeira

Para deputado federal pelo 1° districto do Estado de Pernambuco, na vaga do Dr. Manoel Antonio Pereira Borba, candidato ao cargo de governador do mesmo Estado.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balancete em 31 de julho de 1915

ACTIVO			PASSIVO		
Accionistas: entradas a realisar		16:900$000	Capital		5.000:000$000
Acções em caução		80:000$000	Fundo de reserva		289:682$810
Agentes no Brasil e na Europa		1.431:005$558	Deposito da Directoria		80:000$000
Titulos descontados	9.520:249$779		Depositantes:		
Carteira:			Por contas correntes com e sem juros	17.225:155$331	
Effeitos a receber	2.074:781$886	11.595:031$665	Idem de aviso	2.858:677$222	
			Idem a praso fixo	316:797$940	
			Por letras a premio	6.196:303$349	26.596:933$842
Contas correntes garantidas		6.046:812$553	Depositos judiciaes		35:980$400
Valores caucionados		16.470:074$671	Depositantes de titulos e valores		41.782:861$073
Valores depositados		25.312:793$301	Titulos por conta de terceiros		3.491:945$731
Diversas contas		4.034:910$530	Diversas contas		356:785$599
Caixa: em moeda corrente		12.646:667$970			
		77.634:193$358			77.634:193$358

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1915.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.

G. Gonçalves, contador

London and River Plate Bank, Limited

ESTABELECIDO EM 1862

Capital autorisado	lb.	4.000.000
Capital subscripto	»	3.000.000
Capital realisado	»	1.800.000
Fundo de reserva	»	2.000.000

Balancete da caixa filial nesta praça, em 31 de julho de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Letras descontadas	1.083:512$410	Capital declarado da caixa filial	1.500:000$000
Letras a receber	13.675:342$960	Deposito a prazo fixo e com aviso	1.442:126$550
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	5.548:730$350	Contas correntes com e sem juros	15.069:317$010
Caixa matriz, filiaes e agencias	8.624:657$930	Diversas contas	15.625:566$120
Diversas contas	819:307$160	Titulos em caução e deposito	81.108:149$750
Penhores de emprestimos, de contas caucionadas, etc.	7.774:084$550	Letras a pagar	90:340$030
Valores depositados	76.334:065$200	Caixa matriz, filiaes e agencias	8.030:866$270
Caixa, em moeda corrente	12.006:665$170		
	125.866:365$730		125.866:365$730

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 5 de Agosto de 1915.—Pelo London and River Plate Bank, Limited — (assignado) *C. D. Simmons*, gerente; (assignado) *Cyril Lynch*, contador.

ALFAIATARIA MUNDIAL

Rua Marechal Floriano N. 58

Vender roupas todos vendem

--Porém--vender roupas por preços sem exemplo, com fazendas superiores, fórros de 1ª qualidade, confecção a capricho e elegancia de côrte só mesmo a ALFAIATARIA MUNDIAL e pelo que vejamos...

4$000—1 Superior calça de brim para trabalho.
8$000—1 Boa calça de brim francez, lindos padrões.
10$000—1 Boa calça de sarja preta ou azul.
12$000—1 Linda calça de casemira padrões diversos.
15$000—1 Elegante calça de casemira superior em preto e azul.
20$000—1 Bonita calça em flanella ou casemira xadrez.
16$000—1 Paletot de casemira americana preta, azul ou de côr.
20$000—1 Paletot de casemira franceza.
25$000—1 Paletot de casemira ingleza.
18$000—1 Paletot alpaca forrado—verdadeira pechincha.
17$000—1 Costume de Kaki para Estrada de Ferro e «chauffeur».
27$000—1 Terno de casemira paulista—Exclusivo nosso.
35$000—1 Terno casemira pura lã o que ha de chic.
40$000—1 Soberbo terno de casemira preta, azul ou de cor.
45$000—1 Elegante terno de casemira franceza—novidade.
50$000—1 Terno casemira ingleza o que ha de melhor.

INTERIOR !...

Esta casa, não obstante a crise e a guerra que lhe movem, mantem sempre em constantes relações com o interior, representantes idoneos com quem os nossos amigos e freguezes se podem entender sobre qualquer assumpto que se relacione com o nosso acreditado estabelecimento.

A unica alfaiataria que fornece o mundo inteiro de roupas
Pedidos a COELHO & SILVA

ALFAIATARIA MUNDIAL

Rua Marechal Floriano N. 58

Á FORTUNA

Os grandes armazens DA Praça 11 de Junho

Acabam de remarcar todo o seu **monumental STOCK de artigos de inverno**

Milhares e milhares de blusas de malha de lã desde 2$500

Casacos de malha DE LA DESDE 9$800

FLANELLAS DESDE $400 O METRO

COBERTORES AOS MILHARES!

GRANDIOSO SORTIMENTO DE

Boas, manteaux e casacos inglezes

SUCCESSO!

2.500 golas a $500 cada uma

A'S EXMAS. NOIVAS:

Ricos enxovaes completos para noivas a 42$, 70$, 100$, 130$ e 150$000

Enxovaes para baptisado, o mais bello sortimento

GRANDES OFFICINAS DE COSTURAS

PREÇO FIXO

Á FORTUNA!

Praça 11 de Junho!

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Segunda-feira, 9 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Segunda-feira, 12 do corrente
Grande e extraordinaria loteria

100:000$000

Por 4$500

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:
Especial cabrito com arroz do forno.
Tripas á moda do Porto.
Carne secca assada.
Ao jantar:
Perna de vitella assada com pirão de batatas.
Vinhos, branco e tinto, recebidos directamente do Lavrador
Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

AO RELAMPAGO

Grande armazem de liquidos e comestiveis. Vendas só a dinheiro.

Assucar branco, kilo..........	$480
Banha "Roza", lata..........	2$200
Carne secca especial, kilo.......	1$300
Azeite Seixas..................	1$400
Cebolas de Lisboa, kilo.........	$860
Leite "Moça", lata............	1$000

CARRETOS GRATIS
Rua do Rezende n. 106.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Cura do Rheumatismo
NOVA DESCOBERTA!

«Rheumaticida»— preparado vegetal. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica desta capital. Nas principaes Drogarias e Pharmacias.

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
JOALHERIA VALENTIM
Telephone n. 994

CASA GARIBALDI

GRANDE FABRICA DE ESPELHOS BISAUTÉS

Bisota-se em todos os estylos, lapidam-se vidros para todos os fins e atelier de gravação e musselina

Vidros para vidraças, vitrines, claraboias e molduras para quadros. Grande sortimento de Crystaes Francezes e Espelhos Bisautés para todas as dimensões e feitios. Metaes modernos para vitrines

J. P. dos Santos & C.

217, RUA DE S. PEDRO 221
Esquina da Avenida Passos
TELEPHONE 741—NORTE
RIO DE JANEIRO

Loteria Federal

AMANHÃ

200:000$000

Alberto Vianna

Tendinha de Lisboa

ABERTO TODA A NOITE
Rua Visconde Maranguape, 17
(Antigo Prato Fino)
MENU DA SEMANA

Todos os dias isca e caldo verde a 500 réis
Segunda-feira - Mocotó á Lisbôeta » 500 »
Terça-feira - Frango com arroz » 500 »
Quarta-feira - Um bife com ovo » 600 »
Quinta-feira - Ostras com arroz » 500 »
Sexta-feira - Bacalhão frito » 500 »
Sabbado - Tripas á moda do Porto » 500 »
Domingo - Peixe de escabeche » 500 »
Chopp da Hanseatica » 300 »

Licores, Vinhos, Cerveja e sobremesas
ALBERTO VIANNA, aconselha todos os amigos a fumarem os charutos VIEIRA DE MELLO.

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

A Notre Dame de Paris

Grandes saldos DE Diversos artigos a preços sem precedente

Officina de costura para a qual contractou nova contramestra franceza, e tailleur pour Dames

POLO

Limpador e Polidor Universal

Propriedades
O POLO:

LIMPA todos os utensilios de Cosinha, facas, garfos, colheres, louças, petrechos de cobre, aço, estanho, bronze, ferro, todos os objectos de metal em geral, os quaes O POLO limpa da ferrugem e dá brilho.

LIMPA todos os objectos de Cutelaria em geral inclusive instrumentos cirurgicos.

LIMPA as obras de madeira, mesas de cozinha, prateleiras, soalhos, assim como encerados dos quaes O POLO elimina a gordura e outras nodoas.

LIMPA louças, pedras e marmores.

Instrucções

Humedecer um panno com agua e esfregar o POLO até obter-se alguma espuma. Esfregar bem em seguida o objecto que se quer limpar; ... rapidamente. Lavar depois o objecto a grande agua e limpar com um panno secco.

Não esfregar directamente O POLO no objecto a limpar.

Evitar o emprego do POLO na limpeza de ouro, prata, metal, plaqué, crystal e espelhos.

O POLO é o producto mais indispensavel para a limpeza geral de uma casa: E' O MAIS UTIL.
O POLO é o artigo mais vantajoso: E' O MAIS BARATO.
O POLO é o mais duradouro: E' O MAIS ECONOMICO.

A grande seriedade do POLO, só feito com materiaes minuciosamente escolhidos e examinados, a sua grande utilidade e o seu preço modico tornam-n'o O MAIS POPULAR DOS PRODUCTOS

Vende-se em todas as principaes casas de chá e cêra, seccos e molhados, e casas de ferragens

C.IA Usina de Productos Chimicos

Rua Soares, 13, S. Christovão --Rio de Janeiro

MOVEIS

Casa Renascença

a que mais barato vende, a dinheiro e prestações, colchões e moveis de todos estylos, os mais modernos e mais solidos, na RUA SETE DE SETEMBRO 209.

TELEPHONE 3.947, Central

E. G. DE ALMEIDA, ex-socio gerente da Casa Julio

A Pompadour

RUA DO OUVIDOR, 69, loja

Mme. France, tendo terminado com o seu estabelecimento á avenida Central, 173, participa a sua escolhida freguezia e numerosos amigos que se acha dirigindo a nova officina de colletes sob medida para senhoras e senhoritas, á RUA DO OUVIDOR, 69 loja, telephone Norte, 437, onde aguarda as ordens de sua clientela para encommendas de colletes, soutiens, gorge e cintos, sob medida.

Tem tambem um variado sortimento dos mesmos artigos feitos e vindos directamente da Europa.

Fazem-se colletes sob medida desde 12$000 para cima, qualquer modelo, a gosto do freguez.

Modistas

Fazem-se vestidos a preços razoaveis na rua Gonçalves Dias 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim. Telephone 994 Central.

Material electrico

Lampadas economicas

Cia. Viação, Luz e Força de Minas Geraes
QUITANDA, 45

DIGESTOL

Infallivel nas molestias do estomago, vomitos, azias, enjôos do mar e da gravidez, digestões difficeis.
PRAÇA TIRADENTES, 9
RUA GONÇALVES DIAS 59,
GRANADO & FILHOS—URUGUAYANA 91
VIDRO 3$000. Pelo correio 4$000

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso á rua Marechal Floriano Peixoto 64, sobrado, (entre Camerino e Conceição) das 9 ás 11 e das 17 ás 20 horas. Domingos e feriados das 10 ás 14 hs

Casamentos

Tratam-se os papeis no civil e no religioso mais barato que noutra parte no mais antigo escriptorio á, Rua General Camara, 124, sobrado.

Telephone 2804. Norte.

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes
Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.
SOUZA & LEAL
Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61
Telephone 5.138

«Au Palais de Versailles»

Alfaiataria

A suprema elegancia na arte de bem vestir. Corte inglez.
Grande sortimento de casimiras
ALTA NOVIDADE
Praça Gonçalves Dias 14

CAMPELLO & C.

Rua Luiz de Camões

Perdeu-se a cautela n. 36... desta casa

OURO

Cautelas de penhores compra-se e joias quebradas na rua Barbara de Alvarenga n. ... (antiga travessa Leopoldina) José Liberal.

Como se vive bem?

Usando o «Digermo» ... camento vegetal; regularisa as funcções digestivas curando qualquer indigestão e molestias do estomago. Encontra-se nas pharmacias a rua dos Andradas ... e 127 e no Deposito: Drogaria V. Silva & Comp. — Assembléa ...

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE N. 4,934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar o terno, passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

Primeira sessão, ás 7 1/2 — Segunda sessão, ás 9 1/2
A revista vencedora—86 representações—86—Estréa da actriz cantora á voz LA BELLA GRECKA.
O successo desta peça é um successo sem exemplo nos espectaculos por sessões. Enchentes colossaes todas as noites.

HOJE HOJE

Grandes e sensacionaes novidades—Coplas del Corazon! La Polka e La Geloza, pela applaudida couplétista hespanhola Carmen del Villar—La Farrucha Argentina e Solpares Gaditanas, pela eximia bailarina Beatriz Cervantes—Sapateado hespanhol e La Silveria, pelos graciosos bailarinos Los Monteritos—Dansa Maruna e Garrotin Dislogue, pela interessante bailarina La Africanita—Um bailado original, pela interessante bailarina franceza Demoiselle Jolis. Triumpho absoluto.

O RAPADURA

Maria Lina admiravel de graça e elegancia nos seus cinco papeis. Olympio Nogueira, engraçadissimo no papel de Rapadura. Pinto Filho no Barbeiro Ananias, engraçadissimo.
Poema de Bastos Tigre e Rego Barros.
O mais bello conjuncto artistico. Riqueza, luxo e esplendor.

Domingo—«Matinée» ás 2 1/2.

TRIANON

Direcção do Dr. Christiano de Souza

HOJE HOJE

A's 8 e ás 9 3/4

Duas representações da peça allemã em tres actos, traducção de Freitas Branco

O PAPÃO

Acção em Berlim

ACTUALIDADE

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario WALTER MOCCHI — Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

GRANDE COMPANHIA LYRICA ITALIANA, do theatro Colon de Buenos Aires, da qual faz parte o celebre barytono commendador TITTA-RUFFO

ESTRE'A 1º de setembro de 1915 ESTRE'A

ELENCO ARTISTICO

Sopranos — Gilda della Rizza, Galli-Curci Amelita, Raisa Rosa, Vix Genevieve, Giacomucci Anita e Mannarini Ida.
Meios sopranos — Frascani Nini, Perini Flora e Galletti Maria.
Tenores — De Muro (Cav. Bernardo), Ippolito Lazzaro, Genzardi Gino, Paltrinieri Giordano, Olivieri Ludovico e Lussardi Dino.
Barytonos— Comm. Titta Ruffo e G. Danise.
Baixos — Cirino Giulio, Lazzari Francesco, Niole Guglielmo, Dentale P. e Nardi Luigi.
Maestros concertadores e directores de orchestras — Comm. G. Marinuzzi e Sturani Giuseppe.
Maestros substitutos— A. Bernarbini, G. Dellera e Martini Alfredo.
Maestro de coro—Enrico Romeo.
Régisseur coreografo—Francioli Romeo.
Apontador - Bellobono Luigi.
75 professores de orchestra — 60 coristas—24 bailarinas — 1ª bailarina FORNAROLICIA—Todos do theatro La Scala de Milão.

Repertorio para a assignatura

«Francesca da Rimini», de Zandonai (Nova para o Rio de Janeiro).
«Cavaliére delle Rose», Strauss (Nova para o Rio de Janeiro).
«Jongleur de Notre Dame», J. Massenet (Nova para o Rio de Janeiro).
«Amleto», A. Thomas (Cantada por TITTA-RUFFO).
«Rigoletto», G. Verdi (Cantada por TITTA-RUFFO).
«Pagliacci», R. Leoncavallo, (Cantada por TITTA-RUFFO).
«Africana», G. Meyerbeer (Cantada por TITTA-RUFFO).
«Fausto», C. Gounod (Cantada por TITTA-RUFFO).
«Cavalleria Rusticana» P. Mascagni.
«Carmen», G. Bizet.
«Aida», G. Verdi.

10 recitas de assignatura

Na casa Arthur Napoleão acha-se aberta, desde hoje, a assignatura para dez espectaculos lyricos desta companhia. Os Srs. assignantes da companhia Huguone terão preferencia para os logares que já occuparam, até o dia 10 de agosto, ás 5 horas da tarde.

Condições

Frizas e camarotes....	1:600$000
Camarotes de 2ª ordem....	600$000
Poltronas..............	250$000
Balcões, letra A e B.....	200$000
Balcões outras filas....	150$000

50 o/o no acto da inscripção

A' disposição dos novos Srs. assignantes acham-se em poder do bilheteiro um livro rubricado pela directoria do Patrimonio Municipal, para as novas inscripções.

As recitas de assignatura terão logar nas segundas, quartas, sextas e sabbados,

THEATRO APOLLO

HOJE

Ainda a celebre opereta em 3 actos de

GRANDE SUCCESSO

RAINHA DO CINEMA

Enchentes todas as noites.
Notavel desempenho de
CREMILDA D'OLIVEIRA
E
JOSE' RICARDO
Deslumbrante encenação

DOMINGO: grandiosa matinée
RAINHA DO CINEMA

THEATRO REPUBLICA

Direcção José Loureiro

Companhia portugueza de espectaculos por sessões, do Cyclo-Theatral

Amanhã Amanhã

Reapparição desta excellente companhia
ESTRÉA
Representações da revista paulista de grande successo em dous actos, oito quadros e duas bellissimas apotheoses, original de CARDOSO DE MENEZES e OLIVAL COSTA, musica de Luz Junior

Chaves e Parafusos

Esplendida montagem

Successo completo

Graça sem pornographia!

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE HOJE

A's 7 1/2, 9 e 10 1/2

Tres sessões—Estréa da companhia de revuettes
Primeiras representações da revista em cinco quadros e uma apotheose

EDEN-REVISTA

Fantasia de Gastão Tojeiro, musical de Julio Cristobal.
A comperage, pelo distincto actor Antonio Ramos. Os brilhantes numeros: Trovadores—As costureiras—Guardas nocturnos—Mariposas—Cyclista—... — Champagne — Chauffeurs— ... Dama da Cruz Vermelha — ... Flor Brasileira — Meninos — ... Flores varredoras — ... Café—Os talentosos—Apaches, ... applaudidos artistas Lola Ben..., ... Ferreira, Julia Martins, Mercedes ..., Maria Benavente, Eduardo Vieira, ... Monteiro, tenor Ferry, Arthur Oli..., Pinto Pai, Sampaio e Laranjeira.
Graciosissimos grupos pelo numeroso corpo coral e baile.
Estréa de Miss Kendy e sua ...

Preços—Frizas e camarotes de 1ª ordem, 8$, camarotes de 2ª, 6$; ... 2$500; poltronas, 2$; galerias ... 2$; entrada geral, $500.